



Press Book

1. Bola, 22-02-2015, "Una boa ideia	1
2. Bola, 22-02-2015, ABC e FC Porto jogam esta tarde	2
3. Correio do Minho Online, 22-02-2015, ABC/UMinho: O último passo antes dos 'quartos'	3
4. Jogo, 22-02-2015, Agenda	4
5. Jogo, 22-02-2015, 38º Aniversário	5
6. Jogo, 22-02-2015, 30.º Aniversário - ABC Minho - Abecedário dos títulos	6
7. Jogo, 22-02-2015, 30.º Aniversário - Andebol - Uma Taça Europeia e mais quatro finais	7
8. Jogo, 22-02-2015, "Temos um jogo que os pode surpreender"	8
9. Jornal de Notícias, 22-02-2015, agenda	9
10. Record, 22-02-2015, Dragões em busca da primeira vitória	10
11. Record Online, 22-02-2015, Taça EHF (Grupo C): resultados e classificações	11
12. Record Online, 22-02-2015, EHF: FC Porto em busca da primeira vitória	12
13. Sábado Online, 22-02-2015, Taça EHF (Grupo C): resultados e classificações	13
14. Sábado Online, 22-02-2015, EHF: FC Porto em busca da primeira vitória	14
15. Atletismo Magazine Online, 21-02-2015, XV Torneio Vila de Benavente foi uma festa do Andebol jovem - Atletismo Magazine Modalidades Amadoras	15
16. Atletismo Magazine Online, 21-02-2015, F.C. Porto e ABC/UMinho voltam a prestar provas na Europa - Atletismo Magazine Modalidades Amadoras	17
17. Açoriano Oriental, 21-02-2015, Seleção do Açores sub-16 masc. encerrou segundo estágios	18
18. Bola, 21-02-2015, ABC e FC Porto jogam na Europa	19
19. ComUM Online, 21-02-2015, Xico Andebol vence frente ao Santo Tirso	20
20. Diário do Alentejo Online, 21-02-2015, Breves	21
21. Futsal Global Online, 21-02-2015, Serão os jogos desportivos coletivos (Futebol, Futsal e Futebol de Praia) semelhantes?	23
22. Guimarães TV - Guimarães TV Online, 21-02-2015, ANDEBOL Fermentões perdeu este sábado (24-33) com o Arsenal Clube Devesa	33
23. Jogo, 21-02-2015, Agenda Desportiva	34
24. Jogo, 21-02-2015, FC Porto de visita à nova potência	35

25. Porto Canal - Jornal Diário, 20-02-2015, Andebol: FC Porto joga no domingo na Dinamarca	36
26. Correio do Minho, 20-02-2015, ABC pronto para a segunda parte	37
27. Correio do Minho, 20-02-2015, Gala em Amares vai homenagear campeões da Europa e do Mundo	38
28. Correio do Minho, 20-02-2015, Didáxis conquista resultados de destaque na Handleça Cup	39
29. Diário de Aveiro, 20-02-2015, Queremos subir de divisão - Entrevista a Eugénio Bartolomeu	40
30. Diário de Viseu, 20-02-2015, Agenda desportiva	43
31. Diário do Minho, 20-02-2015, Juvenis da Didáxis venceram "Handleça Cup"	44
32. Diário do Minho, 20-02-2015, «Vamos jogar em Praga para vencer»	45
33. Jornal da Madeira, 20-02-2015, CD Infante reativa torneios de futebol	46
34. Sapo Online - Sapo Desporto Online, 20-02-2015, Campeões do Mundo em Luanda com seleção renovada	47
35. Douro Hoje, 18-02-2015, Minis perdem dois pontos na primeira jornada da fase final!	49
36. Correio do Ribatejo, 13-02-2015, Nova secção dos Caixeiros já corre...	50
37. Correio do Ribatejo, 13-02-2015, Município de Chamusca assina protocolo com Federação de Andebol	51
38. Diário do Alentejo, 13-02-2015, Resultados e classificações	52
39. Jornal de Santo Tirso, 13-02-2015, Notícias do Ginásio Clube de Santo Tirso	53
40. Jornal Torrejano, 13-02-2015, JAC-Alcanena eliminado na Challenge Cup	54
41. Notícias do Douro, 13-02-2015, Juvenis de andebol 'lutam' para ser campeões nacionais	56
42. Tribuna das Ilhas, 13-02-2015, Sporting Club da Horta fora da final da taça	57
43. Abarca, 12-02-2015, Chamusca assina Protocolo com Federação de Andebol de Portugal	58
44. Mirante, 12-02-2015, Andebol anima Benavente durante o Carnaval	59
45. Mirante, 12-02-2015, Município de Chamusca assina protocolo com Federação de Andebol de Portugal	60
46. Opinião Pública, 12-02-2015, Andebol da Didáxis: infantis vencem	61
47. Notícias de Vouzela, 05-02-2015, Juniores do Andebol já estão na segunda fase	62

Ténis de mesa e basquetebol estrearam o conjunto de modalidades com que a autarquia procura cativar os mais jovens para o desporto



«Uma boa ideia»

Quase 3600 jovens de 24 freguesias da capital inauguraram iniciativa desportiva. Ex-basquetebolista Sérgio Ramos apadrinhou a estreia

por

ANTÓNIO BARROS

O Pavilhão Casal Vistoso, em Lisboa, foi, ontem, palco da abertura oficial da 1.ª edição das Olisipíadas, nova versão dos antigos Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa, a envolver quase 3.600 jovens entre os seis e os 14 anos, das 24 freguesias da capital.

O basquetebol e o ténis de mesa foram as modalidades em estreia na 1.ª fase da prova, que conta com 11 disciplinas olímpicas e um desporto de rua, o skate, fenômeno urbano cada vez mais praticado pelos jovens lisboetas.

Sérgio Ramos, um dos quatro padrinhos escolhidos para a cerimónia de abertura e ex-basquetebolista do Benfica, não faltou. «Gosto de participar nestas iniciativas que envolvem os mais jovens. Trata-se de uma

boa ideia ganhar mais jovens para o desporto fora dos circuitos oficiais do desporto federado», opina o atual treinador do escalão de sub-14 do Benfica e docente na Universidade Lusófona. Sérgio, que começou a jogar num clube de bairro, o Maria Pia, sente-se identificado com estes eventos. «É uma boa alternativa ao

desporto escolar, que tem sofrido grande desinvestimento nos últimos anos. Através destas Olisipíadas, alguns jovens vão tomar contacto com o desporto pela primeira vez, experimentar novas atividades, adquirir outros hábitos de vida, desenvolver aspectos como a disciplina, espírito de grupo e força mental, ganhar robustez física e combater um dos piores flagelos que afeta os jovens portugueses, que é a obesidade infantil e juvenil», conclui.

Acompanhado de José Manuel Constantino, presidente do COP, e de representantes de juntas de freguesia e federações desportivas, Jorge Máximo, vereador do Desporto da autarquia de Lisboa, destacou: «Estamos a recuperar, num novo formato e com novos objetivos, os antigos Jogos Desportivos de Lisboa. E é giro ver pais que participaram nos antigos Jogos da Cidade regressarem a este evento através dos filhos.»

CALENDÁRIO OLISIPÍADAS

→ Fase local

MODALIDADE	DATAS
Basquetebol	Ontem e hoje
Ténis de mesa	Ontem e hoje
Futsal	28/02 e 01/03
 Ginástica	07 e 08/03
Judo	07 e 08/03
Atletismo	14 e 15/03
Voleibol	21 e 22/03
Natação	21 e 22/03
Andebol	11 e 12/04
Ciclismo	11 e 12/04
Rugby	18 e 19/04
Skate*	26/04

* Provisório



ANDEBOL

ABC e FC Porto jogam esta tarde

→ *Minhotos levaram 15 golos de vantagem para Praga e dragões fazem segunda ronda na EHF*

O FC Porto joga esta tarde na Dinamarca (14 horas), frente ao Skjern, a segunda jornada da fase de grupos da Taça EHF e corre atrás de uma vitória, depois da derrota em casa, com os alemães do Fuchse Berlin. Igualmente fora de portas, na República Checa, o ABC joga (15.30 h) com o Dukla de Praga a segunda mão dos oitavos de final da Taça Challenge. A caminho dos quartos, onde já está o Benfica, os minhotos partem com uma vantagem confortável de 15 golos, depois do resultado alcançado em casa no último fim de semana (42-27).

ABC/UMinho: O último passo antes dos 'quartos'

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 22-02-2015
 Melo: Correio do Minho Online Autores: Carlos Costinha Sousa
 URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e5e10246>

2015-02-22

autor

Para defender o prestígio europeu do ABC/UMinho e garantir a presença nos quartos-de-final da Taça da Challenge, os academistas jogam esta tarde, em Praga, a partida decisiva dos oitavos-de-final da competição. Pelo frente o Dukla Praga, equipa que no encontro da primeira mão se viu claramente derrotada, por 42-27. O resultado pode parecer tranquilizador para os academistas, mas ninguém na larga comitiva bracarense pensa em entrar em facilitismos perante um adversário que tem valor.

Armando Fernandes, director da equipa sénior do ABC/UMinho e um dos responsáveis pela comitiva, lembrou que a vantagem grande conquistada no primeiro jogo nada significa, antes pelo contrário, "o ABC não veio em passeio", referiu.

"Não partimos para Praga com a ideia de que é um passeio. Apesar de termos ganho com uma diferença substancial que, à partida, nos dará certas garantias, vamos encarar o jogo com muita seriedade, como se a eliminatória estivesse empatada e como se estivéssemos a precisar do triunfo para passar a fase seguinte", considerou o responsável directivo academista.

Jogar em Praga, República Checa, terra que tem tradição no andebol mundial provoca sempre sensações diferentes. Além do mais, é esperado um ambiente bastante adverso para os minhotos de Braga, no pavilhão do Slavia de Praga, para a partida. Mas nada que preocupe os bracarenses, como lembrou Armando Fernandes: "estamos à espera de um ambiente adverso no pavilhão. Mas já estamos habituados a este tipo de ambiente, porque também os há em Portugal. Temos que estar capacitados que vamos ter pela frente este ambiente e não ficamos intimidados. Vamos dar a cara, ir à luta e não tentar ganhar".

O jogo entre Dukla Praga e ABC/UMinho, a contar para a segunda mão dos oitavos-de-final da Taça Challenge, disputa-se esta tarde, a partir das 16.30 horas locais (15.30 em Portugal), num pavilhão do Slavia de Praga que promete ter os 1200 lugares preenchidos em franco e barulhento apoio aos checos. Mas nesta caminhada, o plantel, equipa técnica e directores do ABC não estão sozinhos, já que devem contar com uma falange de apoio a rondar as 30 pessoas no apoio.

Carlos Costinha Sousa



AGENDA

ANDEBOL

Taça EHF - 2.ª Jornada -
Grupò C: Skjern
Handbold-FC Porto,
14h00.

ATLETISMO

Campeonato Nacional de Clubes das I e II divisões de Pista Coberta,
a partir das 14h30,
na Expocentro, Pombal.

BASQUETEBOL

Proliga - 16.ª Jornada:
Benfica-Casino Ginásio,
14h30; Académia
Lumiar-Esgueira, 15h30;
Vasco da Gama-Elétrico,
16h30.

CICLISMO

Volta ao Algarve - 5.ª
Etapa:
Almodôvar-Vilamoura, 185
km.

FUTEBOL

I Liga - 22.ª Jornada:
Arouca-Rio Ave, 16h00;
Marítimo-Belenenses,
16h15; Estoril-Académica,
17h00; Sporting-Gil
Vicente, 18h15.

II Liga - 29.ª Jornada:
Portimonense-Sporting B,
11h15; Chaves-Covilhã,
15h00; AC Viseu-Atlético,
15h00; Trofense-Braga B,
15h00;

Freamunde-Feirense,
15h00;
Tondela-Oliveirense,
15h00; Aves-Leixões,
15h00; Beira-Mar -
Marítimo B, 15h00; V.
Guimarães B-U. Madeira,
15h00; Olhahense-Santa
Clara, 15h00; FC Porto
B-Farense, 16h00; Benfica
B-Oriental, 16h00.

Campeonato Nacional de Seniores - 2.ª Fase - 2.ª
Jornada - Fase Subida -
Zona Norte: Salgueiros 08-
Luis.Vildemoinhos;

Fafe-Cesarense;
Sousense-Famalicão;
Mirandela-Varzim - Zona
Sul: 1º Dezembro-Benf..
Cast. Branco;

Operário-Nogueirense;
Louletano-Caldas;
Mafra-Casa Pia -
Manutenção/Descidas -
Série A: Pedras

Salgadas-Limianos; Santa
Maria-Bragança;
Cerveira-Vieira;
Vilaverdense-Vianense -
Série B:

Tirsense-Amarante; Santa
Eulália-Felgueiras; Vila
Real-Vizela;
Oliveirense-Ribeirão - Série
C: Gondomar-Pedras
Rubras; Sp;

Espinho-Moimenta Beira;
Cinfães-Lustânia-Lourosa;
Coimbrões-Sobrado -
Série D: Sanjoanense-S.
João Ver;

Camacha-Marítimo C;
Gouveia-Gafanha;
Estarreja-Anadia - Série E:
Pampilhosa-Sourense;

Sernache-Tourizense;
Naval-Oliv. Hospital;
Mortágua-Pombal - Série
F: Ouriense-Leiria;

Alcanenense-Electrónico;
Torreense-Fátima - Série
G: U. Montemor-Fabril

Tiragem: 32773

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 94

Cores: Cor

Área: 9,93 x 30,00 cm²

Corte: 1 de 1



1999

Foi no Mundial de juniores de basquetebol, em Lisboa, que Pau Gasol se deu a conhecer

A 25 de julho de 1999, o Pavilhão Atlântico foi pequeno para acolher o jogo entre Espanha e Estados Unidos, na final do mundial de juniores. O país vizinho fez a festa (vitória por 94-87) naquele que foi primeiro grande êxito de nomes da geração de ouro do basquetebol espanhol como Pau Gasol, Juan Carlos Navarro e Felipe Reyes. Foi o maior evento internacional da modalidade alguma vez organizado em Portugal. Só os recentes Europeus das seleções jovens femininas, realizados em Matosinhos, geraram um entusiasmo que se... aproximou.



30 O JOGO

30º ANIVERSÁRIO
MODALIDADES

MUNDIAL ANDEBOL

Portugal organizou, em 1994, o primeiro Europeu de andebol da EHF. A Seleção Nacional perdeu todos os jogos, mas não arrefeceu o entusiasmo e, em 2003 o Mundial de andebol era o apogeu em termos organizativos. A Croácia sagrou-se campeã, num Pavilhão Atlântico cheio, e Portugal foi 12º.



GOLFE

58

Desde 1953 (58 edições) que o Open de Portugal, agora Portugal Masters, recebe estrelas como Lee Westwood, vencedor em 2009.



2003

Foi em Oliveira de Azeméis que o hóquei em patins nacional festejou o título mundial

Foi há quase 12 anos que Portugal festejou o seu último título absoluto de hóquei em patins, com a grande festa em Oliveira de Azeméis, uma das cidades mais dedicadas à modalidade e palco do último Mundial realizado no nosso país. Num campeonato de 16 equipas, a Seleção Nacional passou só com vitórias a fase de grupos (bateu França, Alemanha e Holanda), para depois superar Brasil (4-1), Argentina (2-1) e Itália (1-0), com um golo de Pedro Alves na final.



FÓRMULA 1 NO ESTORIL

Foi em 1984 que o GP de Portugal regressou, no Autódromo do Estoril, e no ano seguinte, já com O JOGO presente, se fez história. Ayrton Senna, num Lotus negro, aproveitava a chuva para dobrar todos os pilotos menos o segundo, Michele Alboreto. Era o nascer de um mito. A corrida portuguesa só duraria até 1996, quando a necessidade de obras foi argumento para a tirar do Mundial.

2001

Mundial de ciclismo animou Lisboa

Monsanto recebeu, em 2001, um Mundial de ciclismo, que teria a prova principal decidida ao sprint. O espanhol Óscar Freire (foto) bateu o italiano Paolo Bettini e festejou o segundo dos seus três títulos. Jan Ullrich e Jeannie Longo venceriam os contrarrelógios e ficaria a faltar uma medalha portuguesa, que surgiria no ano seguinte, quando Sérgio Paulinho foi terceiro no "crono" de sub-23.



MASTERS DE TÉNIS

O maior evento alguma vez disputado em Portugal, levou ao Pavilhão Atlântico, em 2000, os oito melhores do planeta, proclamando um surpreendente campeão: o brasileiro Gustavo Kuerten. Guga aplicou na final um triplô 6-4 ao americano Andre Agassi, terminou o ano como número um, tendo superado, para além de Agassi, outro "monstro" como Pete Sampras.



ANDEBOL ABC

MINHO

TOTAL DE TROFÉUS

É de Braga o maior clube do andebol português nas últimas três décadas, com um total de 26 conquistas. Poderoso na formação, o ABC festejou ainda 11 títulos nacionais de juniores, oito de juvenis, quatro de iniciados e dois de infantis.



	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	09/11	09/12	09/13	09/14	04/15	05/16	06/17	07/18	08/19	09/20	10/21	11/22	12/23	13/24	
CAMPEONATO	Belenenses	Sporting	ABC	ABC	Benfica	Benfica	ABC	ABC	ABC	ABC	FC Porto	ABC	Sporting	FC Porto	FC Porto	FC Porto	Madeira SAD	ABC	ABC	FC Porto	FC Porto
TAÇA	Benfica	Benfica	Benfica	Sporting	Sporting	ABC	ABC	ABC	ABC	FC Porto	ABC	ABC	ABC	Sporting	Madeira SAD	ABC	Sporting	Aguas Santas	Sporting	FC Porto	FC Porto
SUPERTAÇA						Benfica	ABC	ABC	ABC	Benfica	FC Porto	ABC	Sporting	FC Porto	FC Porto	FC Porto	FC Porto	ABC	ABC	XICO Andebol	Benfica
TAÇA DA LIGA																	FC Porto	FC Porto	FC Porto	FC Porto	FC Porto

FC Porto FC Porto Belenenses Benfica FC Porto Benfica

ABECEDÁRIO DOS TÍTULOS

FENÓMENO Passou da II Divisão para um palmarés com 26 troféus nacionais e o topo da Europa em pouco mais de duas décadas

Aproveitando a apatia do futebol, o ABC criou no andebol a equipa mais bem sucedida de Braga nas modalidades coletivas. Atualmente, e graças a uma forte formação, tenta voltar aos anos dourados

RUI GUIMARÃES

●●● Com várias campanhas europeias brilhantes, que valeram a presença na final da primeira edição da Liga dos Campeões, em 1993/94, além de outras duas meias-finais (uma na Taça EHF e outra na extinta Taça das Cidades) e três quartos de final, o ABC foi o grande clube de andebol dos últimos 30 anos, somando 12 títulos nacionais e um total de 26 conquistas. É verdade que o FC Porto recuperou nos últimos anos, levando atualmente seis inéditos campeonatos nacionais consecutivos (para um total de 10 títulos, entre 22 troféus), mas os bracarenses tinham partido... do zero.

Fundado em 1933, o Académico Basket Clube teve várias modalidades, como o hóquei em patins - Flávio Sá Leite, que dá nome ao pavilhão, jogou hóquei -, basquetebol, atletismo, hóquei em campo e voleibol, mas foi o andebol, cuja secção abriu em 1965, que deu fama ao clube. Tendo subido à I Divisão em 1983/84, o ABC levou apenas três temporadas para conquistar o título máximo.

“Houve um conjunto de pessoas que comungaram um ideal, tendo António Cunha como treinador. Braga era capital de distrito e tinha potencial humano, criando-se uma mistica que permitiu chegar às vitórias num curto prazo”, explica Luís Teles, jogador do ABC entre 1983 e 1990 e atual vice-presidente. “Foram criadas condições para alguns jogadores-chave viverem em Braga, casos de Fernando Areias, José Luzia ou Jorge Ro-



Carlos Resende foi campeão nacional jogando pelo ABC, onde é atualmente o treinador principal

drigues. Assim se criou uma equipa com os melhores jogadores nacionais e um primeiro estrangeiro, o Kamen Tzanev, que se juntou ao ex-presidente do clube, Pavel Djeneve, depois, Aleksander Donner, o técnico que criaria uma décadade dominante. “Como Djenev não manteve os feitos de António Cunha, que fez para o FC Porto, tentámos contratar o Gladchenko, treinador do Dínamo de Astrakhan, que estava a estagnar na Galiza. Mas trouxemos o adjunto, o Donner, com os resultados que se conhecem”, conta Jorge Rodrigues, então presidente dos minhotos, acrescentando: “Na altura, conseguiu-se o apoio do tecido empresarial e nunca

deixámos de ter bons estrangeiros. Braga era uma terra de andebol e cresceu na formação, ainda hoje muito forte.” O ABC continua ainda no topo do andebol, mas a verdade é que nos anos mais recentes não tem somado títulos. O clube sentiu dificuldades financeiras após os anos de liga profissional, a cidade começou a entusiasmar-se pelo futebol, pois com António Salvador na presidência o Sporting de Braga obteve os melhores resultados de sempre, e a quebra pela falta de investimento trouxe-se mais notória ao surgir um FC Porto dominador. Resta a formação de qualidade, a alimentar uma equipa que este ano tenta regressar a tempos de glória, conduzida por aquele que foi um dos seus melhores jogadores, Carlos Resende.



Uma equipa para a história

Nomes incontornáveis do andebol português estão nesta equipa, como Paulo Morgado, Rui Almeida, Álvaro Martins, Galambas, Bolotskih, Tchikoulaev, Eduardo Filipe e Paulo Faria. Esta é a equipa do ABC finalista da Liga dos Campeões, em 1993/94, perdendo para o Teko de Santander por 23-21, depois empatar em casa a 22.

FIGURA

Aleksander Donner

O homem da viragem



Aleksander Donner chegou a Portugal em janeiro de 1991, numa altura da época em que eram remotas as possibilidades de o ABC ser campeão nacional, mas, conseguindo vencer todos os jogos que faltavam, os académicos deixaram o terceiro lugar e acabaram mesmo por chegar ao título. Juntaram-lhe ainda a Taça de Portugal e a Supertaça. Essa amostra de cerca de meia época foi a imagem fiel do que viria a passar-se nos anos seguintes: Donner conquistou 11 campeonatos e em vários clubes – oito no ABC, um no Madeira SAD, outro no Benfica e ainda um no feminino, com o Gil Eanes –, sete Taças de Portugal (ABC) e cinco Supertaças (ABC). A chegada à final da Liga dos Campeões, em 1993/94, competição em que os académicos tiveram presença regular, também é uma marca de Donner, falecido em agosto de 2013, aos 65 anos. Revolucionando o treino no andebol português, que tornou bastante mais físico, o técnico ucraniano marcou ainda um período muito importante da Seleção Nacional, apurando-a pela primeira vez para um Campeonato do Mundo, tendo depois conseguido o 19º lugar no Mundial do Japão, jogado em 1997.

ANDEBOL

MODALIDADES

UMA TAÇA EUROPEIA E MAIS QUATRO FINAIS

MARCOS A Taça Challenge foi para as vitrinas do Sporting, mas Benfica, Horta e ABC também a discutiram. Seleção Nacional andou entre a elite

Cinco Europeus e três Mundiais desde 1994 atestam a evolução do andebol português. As Seleções jovens começaram dois anos antes a colecionar pódios

RUI GUIMARÃES

••• Uma vitória na Taça Challenge, do Sporting orientado por Paulo Faria, em 2009/10, e mais três finais com equipas portuguesas, neste século, na terceira competição europeia de andebol (ABC em 2004/05, Sporting da Horta em 2005/06 e Benfica em 2010/11) são a face mais visível do sucesso internacional da modalidade no pós-1994, ano em que o ABC foi finalista da Taça dos Campeões Europeus (ver página 18 deste suplemento), quando O JOGO estava prestes a completar a primeira década de vida. O cenário, como se vê, é bem distinto da longínqua estreia lusa nas provas europeias, através do FC Porto, que em 1958/59 regressou de Espanha derrotado pelo Granollers (17-12), na Taça IHF.

As participações internacionais que se seguiram, ao nível de clubes, foram pouco mais do que irrelevantes e o panorama da Seleção Nacional não era muito diferente. O triunfo no Mundial de Grupo C (terceira divisão), em 1976, era o melhor que Portugal tinha para apresentar durante largos anos. Até que, em 1994, ano em que organizou o Europeu, as coisas começaram a mudar. Seguiram-se cinco presenças em campeonatos da Europa (Portugal'1994; Croácia'2000, Suécia'2002, Eslovénia'2004 e Suíça'2006) e três em Mundiais (Japão'1997, França'2001 e Portugal'2003). Pela mão do espanhol Javier García Cuesta, selecionador nacional, Portugal teve como ponto alto o sétimo lugar no Europeu de sub-20 da Croácia, em que Carlos Resende foi considerado o

Resende: atual treinador do ABC foi eleito o melhor lateral-esquerdo do Europeu de 2000, na Croácia



Sporting festeja a Taça Challenge, único troféu internacional conquistado por clubes portugueses

melhor lateral-esquerdo, figurando no sete ideal da competição.

Nas Seleções jovens, o andebol registou também excelentes marcas, sobretudo na década de 90, com três pódios, em 1992, 1994 e 1995, o que voltaria a registar-se em 2010, com a medalha de prata no Eu-

ropeu de sub-20, jogado na Eslováquia. Antes disso, nada de relevante há a registar.

As razões para este crescimento de competitividade do andebol são de várias ordem (ver texto ao lado), mas é inegável tratar-se de uma das modalidades que mais e melhor vem solidificando as respetivas bases, por possuir um elevado número de clubes com bom trabalho na formação e capacidade de captação. Os números não enganam e as curvas que representam os praticantes federados mostram uma evolução coerente, sem aumentos subitós, mas crescendo dos cerca de seis mil atletas na época de 1976/77 para os 11 mil na temporada em que O JOGO surge nas bancas, sendo que agora, 30 anos depois, já são mais de 50 mil os andebolistas portugueses federados.

FASES FINAIS

8

A partir de 1994, inclusive, Portugal somou cinco presenças em Campeonatos da Europa e três em Mundiais. No Euro'2000, classificou-se na sétima posição

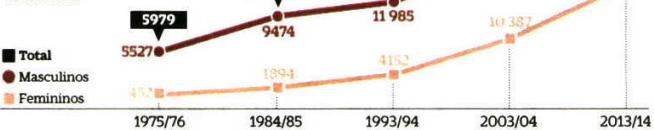


FC Porto: um hexa com cinco repetentes

Mais de 40 anos depois do pentacampeonato do Sporting (1972/73) e pela mão do sérvio Ljubomir Obradovic, os dragões chegaram ao hexa, numa caminhada iniciada por Carlos Resende, em 2008/09. Ricardo Moreira, Hugo Laurentino, Tiago Rocha, Gilberto Duarte e Wilson Davyes são os jogadores que estiveram nos seis títulos.

ATLETAS

As curvas de evolução do número de praticantes de andebol em Portugal mostram, por um lado, o salto registado a partir da década de 90 e, por outro, que o sector feminino acompanhou a tendência



Tiragem: 32773

Págs: 60

País: Portugal

Período: Diária

Ámbito: Desporto e Veículos

Cor: Cor

Área: 25,50 x 30,00 cm²

Corte: 1 de 1



TRÊS GRANDES AJUDARAM AO CRESCIMENTO

••• A existência de secções de andebol nos três grandes clubes nacionais contribuiu para o aumento do número de atletas. Com larga representatividade no nível de adeptos, FC Porto, Sporting e Benfica, ainda que nem sempre tivessem competido nas mesmas divisões – houve desencontros nos anos da Liga Portuguesa de Andebol –, divulgaram a modalidade e tiveram muitos jovens na formação. A este trio, dentro do mesmo conceito de promoção do andebol entre adeptos e jovens praticantes, juntaram-se outros emblemas com notoriedade - Belenenses, V. Setúbal e Boavista -, tal como outros que se dedicam em exclusivo a esta modalidade ou têm em destaque, caso do ABC, que também tem taekwondo. Ospromodivisórios Águas Santas, Madeira SAD, Xico Andebol mas também Ginásio do Sul ou Alto do Moinhos são outros clubes que vivem sobretudo do andebol. Duas grandes revoluções de ordem técnica também deram um significativo impulso: a primeira nos anos 90, com o ucraniano Donner, que trouxe o ritmo tático do andebol soviético; e a presente, com Obradovic, que cativa pela modernização, impondo um andebol rápido em que a componente física é essencial.

ÉXITOS

1

1976 1º Mundial C (24º lugar geral)

1985

ANTES DE
DEPOIS DE

8

1993/94 ABC finalista Liga dos Campeões; 1998 1º Europeu de sub-18; 1994 2º Europeu de sub-18; 1998 3º Mundial de sub-21; 2000 7º Europeu de seniores; 2003 12º Mundial de seniores; 2009 12º Sporting vence Taça Challenge; 2010 2º Europeu de sub-20

ANDEBOL Mick Schubert está de regresso à Dinamarca e, conhecendo bem o Skjern, adversário de hoje do FC Porto, mostra-se confiante na vitória

“Temos um jogo que os pode surpreender”

Enviado especial em Skjern (Dinamarca)

•••

Textos RUI GUTMARÃES

Está a cerca de três horas da cidade natal, mas nem por isso deixa de se sentir em casa. Mick Schubert, ponta-esquerda dinamarquês do FC Porto, conhece o Skjern como ninguém. “Se eles estiverem num dia bom na meia-distância, vamos ter muitas dificuldades”, avisou Mick, ontem, na antevi-são da partida desta tarde (14 horas portuguesas, com transmissão no Porto Canal), relativa à segunda jornada da fase de grupos da Taça EHF. “Eles têm cinco, seis jogadores com grande capacidade de remate e temos de estar precavidos para isso”, insistiu, ainda que convencido que “a defesa do FC Porto, se estiver bem, tem toda a capacidade para os parar”.

Considerando, então, que “a chave do jogo poderá estar na defesa do FC Porto”, Mick Schubert mostrou-se muito otimista quanto às possibilidades de os portistas deixarem a Dinamarca com uma vitória. “Claro que é possível. Vejamos o Sporting, que no ano passado ganhou por sete golos aqui. Eles agora já estarão preparados? Pode ser, mas nós também jogamos de outra maneira, somos mais rápidos e eles aqui não estão habituados a equipas que rematem quando



Mick Schubert está de regresso à Dinamarca e terá os pais na bancada a ver o jogo

“

A minha família é um bocadinho maluca por andebol

Mick Schubert
Ponta-esquerda do FC Porto

menos se espera. Nós atacamos em todas as bolas que podemos, não somos tão organizados como eles, temos um jogo que os pode surpreender, não estão habituados a isso. Nós vamos ganhar o jogo e manter intactas as possibilidades de passar à fase seguinte. Temos de jogar com essa convicção”.

Relativamente ao regresso à Dinamarca, o número 88 dos azuis e brancos abriu um sorriso: “Já cá jogámos no ano

passado, mas é sempre especial voltar aqui. É o meu país, é o jogar no meu país e gosto sempre de vir aqui, as pessoas falam comigo, fazem perguntas, além de que terei a visita dos meus pais e família. A minha família é um bocadinho maluca por andebol e viajam o que for preciso para me ver jogar”. Também a curiosidade por parte dos colegas agrada ao extremo-esquerdo: “Adoro o meu país e fico satisfeito em dá-lo a conhecer”.

Voo partilhado com o ABC

••• Com a concentração marcada para bem cedo, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a comitiva do FC Porto juntou-se cerca das 4h30 da manhã, tendo-se cruzado com a do ABC, que também joga hoje, às 15h30, mas em Praga, em encontro relativo à segunda mão dos oitavos de final da Taça Challenge (no primeiro jogo, em Braga, o ABC venceu por 42-27). Dragões e minhotos fizeram a primeira parte das respetivas viagens juntos, até Frankfurt, tendo depois o

conjunto bracarense seguido para a República Checa, enquanto os portistas fizeram um segundo voo para Billund e seguiram de autocarro até Skjern, onde ao início desta tarde jogarão a partida da segunda jornada da fase de grupos da Taça EHF, frente à equipa dinamarquesa.

Após o almoço, que foi servido à chegada ao hotel, os jogadores puderam descansar, tendo tido treino ao final do dia, num pavilhão secundário, anexo ao Skjern Arena, que es-

tava ocupado com um espetáculo de standup comedy, tudo integrado numa estrutura enorme, com cinco salas disponíveis para alugar onde se podem fazer festas, com bowling e uma fantástica área de lazer. Um conceito da ocupação dos espaços diferente, que leva a que toda uma família possa passar uma tarde juntos e que inclua aida ao andebol. Em cerca de hora e meia de treino, Ljubomir Obradovic acertou os detalhes para o jogo desta tarde.



Obradovic deu treino



Tiragem: 79170

Pág: 41

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 8,76 x 29,90 cm²

Ámbito: Informação Geral

Corte: 1 de 1

AGENDA

ANDEBOL - Taça EHF (Fase de Grupos) Jornada 2 - Grupo C - Skjern Handbold-F.C. Porto (14).

Taça Challenge (4.ª Eliminatória - 2.º Mão) - Dukla Praga- ABC (15-30).

ATLETISMO - Campeonato Nacional de Clubes em Pista Coberta - A partir das 14.30 horas, no Exponorte do Pombal.

1.ª Maratona do Funchal - As 8.30 horas, com partida na Estrada Monumental e chegada à Praia do Mar, no Funchal (Madeira).

BASQUETEBOL - Taça de Portugal - 16 avos de final - Terceira Basket Sangalhos (16-30).

Oitavos de final - Salesianos Barcelos (16).

CICLISMO - 41.ª Edição da Volta ao Algarve - 5.ª Etapa - Almodôvar-Vilaamoura (178 km).

FUTEBOL - Liga - Arrouca-Rio Ave (16), Marítimo-Belenenses (16-15), Estoril-Académica (17), Sporting-Gil Vicente (18-15).

2.ª Liga - Olhanense-Santa Clara (15), Trofense-Braga B (15), Tondela-Oliveirense (15), Beira-Mar-Marítimo B (15), Ac. Viseu-Atlético (15), Freamunde-Feirense (15), V. Guimarães B-U. Madeira (15), Aves-Leixões (15), Chaves-SP, Covilhã (15), Portimonense-Sporting B (15), F. C. Porto-B-Farense (16-17), Benfica-B-Oriental (16).

Nacional de Seniores (2.ª Fase) - Subida - Zona Norte - Salgueiros 08-Lus. Vildemoinhos (Est. Padiense), Fafe-Cesarense, Sousense-Famalicão, Mirandela-Varzim Zona Sul - 1.º Desembro-BC Branco, Operário-AD Nogueirense, Louletano-Caldas (Estádio Algarve), Mafra-Casa Pia, Descida - Série A - Pedras Salgadas-Limianos, Santa Maria-Bragança, Cerveira-Veira, Vilaverdense-Vianense, Série B - Tirsense-Amarante, Santa Eulália-Felgueiras, Vila Real-Vizela, AD Oliveiraense-Ribeiro, Série C - Gondomar-Pedras Rubras, Sp. Espinhoso-Moim-Beira, Cinfares-Lourousa, Coimbrões-Sobrado, Série D - Sanjoanense-S. João Ver, Camacha-Marítimo C-Gouveia-Gafanha, Estarreja-Anadia, Série E - Pampilhosa Soutense, V. Sernache-Tourense, Naval-O. Hospital, Mortágua-Sp. Pombal, Série F - Ouriense-U. Leiria, Aicanense-Electrico, Torreense-Fátima, Série G - U. Montemor-Fábril, C. Piedade-Loures, Pinhalnovense-Sintrense, At. Malveira-Sacavenses, Série H - At. Reguengos-Ferreiras, Moura-Lusitano VRSA, Angrense-Quarteirense, Ajustrelense-Praiene, Jogoas 15 horas.

Juniors B (2.ª Fase) - Ap. Campeão - Série Norte - F.C. Porto-Palmeiras (15 - Constituição), Académica-V. Guimarães, Nacional-Padiense, Série Sul - V. Setúbal-Belenenses, U. Leiria-Real, Benfica-Micaelense, Descidas - Série A - Cerveira-Barrosoela, Rio Ave-Braganca, Braga-Vizela, Série B - Feirense-Leixões (9), Penafiel-P. Ferreira, Ac. Viseu-Boavista, Régua-Oliveirense, Série C - Beira-Mar-Eirene, Marinhense-S. Romão (15), Tondela-Repeses, Série D - Casa Pia-Portalegrense (15), Atlético-GRAP, Sporting-NS Rio Maior (15), Série E - Lus. Evora-Quarteirense (Relvado), Despertar-Corroios, Deirias-C. Piedade, Estoril-Imortal (15), Jogoas 11 horas.

Juniors C (2.ª Fase) - Ap. Campeão - Série Norte - Feirense-Rio Ave, V. Guimarães-Braga (campo 3), Marítimo-F. C. Porto, Série Centro-Sanjoanense-Académica, Anadia-Sporting (16), Série Sul - Olhanense-Oeiras, Portimonense-Benfica, Santa Clara-V. Setúbal, Descidas - Série A - Merelense-Ancorense, Arsenal Devesas-Chaves, Gil Vicente-Santa Maria, Barroelas-Famalicão, Série B - Dragon Force-Penafiel, P. Ferreira-Moreirense, Boavista-Vila Real, Leixões-Varzim, Série C - Fafe-Beira-Mar, Avanca-Ac. Viseu-Oliveirense-Condormar, Gafanha-Repeses, Série D - Lousanense-AC Fundão (campo Lapa), Sp. Pombal-Estação, NOS Guarda-Tondela, BC Branco-Naval, Série E - L. Marinha-Caldas, Cartaxo-Mocairense,

Salvatemere-Torreense, Portalegrense-DC Branco, Série F - Casa Pia-Belenenses, Real-Almada, Sacavenense-Estoril, Série G - Farende-Despertar, Canavais-Esp. Lagos, Louletano-Lus. VRSA, Jogoas às 11 horas.

A. F. Avelro - 1.ª Divisão - Esmoriz-Milheirosense, Canedo-Soutense, Paivense-Melhada, Fafe-Cucujães, Alba Calvão, Mourisquense-Ovarense, Carregosense-Ol Bairro, Bustelo-Agueda, U. Lamas-Avanca, Jogoas às 15 horas.

A. F. Braga - Divisão Pró-Nacional - Celeiros-Celoricense, Terras Bouro-Ninense, Marinhense-S. Paio d'Arcos, Á. Graça-Ronfe, Joane-Merelense, Amares-Brito, Torcatense-Talpas, Porto d'Avé-Maria Fonte, Arões-Seredel, Jogoas às 15 horas.

A. F. Castelo Branco - Liga - Atalaia Campo-Ac.

Fundão, Proença a Nova-A. Moradal, Oleiros-Belmonte, V. Velha Rodão-Pedrógão S. Pedro,

Estação-Alcaine, Jogoas às 15 horas.

A. F. Coimbra - Divisão de Honra - Condeixa-

Touring, Carpinheirense-V. Mocidade, Febres-

Arganil, Penelense-Cova Cala, Ançã-Tocha,

Eirene-Académica, Pamplõesense-U. Lorvão,

Lagares Beira-Ac. Coimbra, Jogoas às 15 horas.

A. F. Évora - Divisão de Elite - Escouralense-

Cabeira, Calpelense-Borbense, Monte Trigo-

Lavr, Redondense-Oriola, Sp. Viana-Perol-

Vene, Lus. Évora-Juv. Évora, Jogoas às 15 horas.

A. F. Guarda - 1.ª Divisão - Pinhenses-Celori-

Cense, Guarda Unida-Sabugal, Manteigas-F.

Figueirense, Trancoso-Pala, Aguiar Beira-

Méda, Soito-Vilanovenses, Cortez Mondego-V.

Formoso, Jogoas às 15 horas.

A. F. Leiria - Divisão de Honra - L. Marrazes-

Portomosense, Mota Anísio, GDRC

Unidos-Peniche, Vieirese-Pelarica, Nazare-

nos-Alg. Serra, Alvalazere, G. Alcobaça, Benedi-

tense-Pataiense, GRAP-Guiense, Jogoas às 15 horas.

A. F. Lisboa - Divisão Pró-Nacional - Lourel-AT

Academ., Tojal-Povense, Lourinhãense-Pero

Pinheiro, Coutada-Alverca, Montelavarenses

Oeiras, Santa Iria-U. Tires, Vilafranquense-

Carregado, Fut. Benfica-Real, Jogoas às 15 horas.

A. F. Porto - Divisão d'Elite - Candal-S. Rio Tinto,

Vila Meã-A. Gandra, Paredes-Padiense, Alia-

dos Gens, Leça-Valonguense, Corgo-S. Martinho,

Ol. Douro-Serzedo, Lixa-S. Pedro Cova, Varzim-

B-Perafita (Mun. Póvoa Varzim), Jogoas às 15 horas.

Divisão de Honra - Pedrouços-Baixo, Infesta-

Lavrense, Maia-Lidador-Barrosas, Vilarinho-

Alfenense, Nogueirense-Condime-Maia, Alpen-

dorada-Bálsar, D. Sandinenses-Vila, Custoias-

Canidelo, Foz-Citânia Sanfins (CD Leça Balio),

Jogoas às 15 horas.

1.ª Divisão - Série 1 - Pedroso-S. Vitor, Cres-

tuma-Leverense-Avintes, Lus. Santa Cruz-

Avintes, Castelo Maia-Perosinho, Senhora

Hora-D. Leça Balio, Gulpilhares-Moc. S. Geral,

Canelas 2010-Aguas Santas, Arcoselo-S. Félix,

Série 2 - Lavrão-Ataíense, Á. Eiriz-V. Quires,

Nun-Alvares-At. Rio Tinto, Calde Rei-Sobrosa,

Baltar-Vila Calz, Ermesinde 1936-Rio Monhos,

Folgosa-Maia-Melres, Jogoas as 15 horas.

2.ª Divisão - Série 1 - Desp. Portugal-S. Romão,

Sp. Cruz-Monte Córdova, Roniz-Zebreira-

(Campo do Carral), Ramaldeense-I. Milheiros

(Inatel/Ramalde), Parada-Sobrirense, Bouga-

dense-Penamaior, Toda a Prova-L. Serôa

(Campo Ervila), Fânzeres-MG Costa, Série 2 -

2- Trofense-S. Lourenço Douro (11), P. Ferreira-

Alpendorada, Felgueiras 1932-Freamunde,

Aves-Vila Meã, Amarante-Valonguense, E.

Fânzeres-S. Rio Tinto, Penafiel-Gondomar,

Jogoas às 9 horas.

Juvenis - 1.ª Divisão - Série 1 - Arcoselo-

Senhora Hora, Salgueiros 08-Foz (10 - CD

Campanhã), Leça-Candal (Mun. Leça Palmeira),

Boavista-Avintes, Coimbrões-Padiense, Série

2- Trofense-S. Lourenço Douro (11), P. Ferreira-

Alpendorada, Felgueiras 1932-Freamunde,

Aves-Vila Meã, Amarante-Valonguense, E.

Fânzeres-S. Rio Tinto, Penafiel-Gondomar,

Jogoas às 9 horas.

Iniciados - 1.ª Divisão - Série 1 - Nogueirense-

Coimbrões (Bougadense), Rio Ave-Leixões (9),

Arcoselo-Leça (Coimbrões), Avintes-Foz, Ol-

Douro-Boavista, Hêmano Gonçalves-Vilanovense

(9 - CD Leça Balio), Candal-Lavrão (9), Maia-

Lidador-Padiense (9), Série 2 - Aves-Trofense,

Lagares-P. Ferreira, Condormar-Amarante, A.

Gandra-Tirensense, Marçal 09-Paredes (10), Alia-

dos-Sousense (10), Rebordosa-Col. Ermesinde,

Lixa-Freamunde (9), Jogoas às 11 horas.

A. F. Santarém - 1.ª Divisão - Fazendense-

Benavente, Coruchense-U. Tomar, Maciç-

Torres Novas, U. Santarém-Pontelhe, Rio

Maior-Emp. Comércio, Cartaxo-Chamusca,

Barrosense-Amiense, Jogoas às 15 horas.

A. F. Setúbal - 1.ª Divisão - Alfarim-Banhei-

rense, U. Santiago-Barreiros, BM Almada-

Alocetense, Almada-C. Industria, Monte

Caparica-Ol. Montijo, Grandolense-Palmelense,

Arrentela-Sesimbra, Charr. Caparica-Amora,

Jogoas às 15 horas.

FUTSAL - Liga - Pinheirense-Modicus (16),

Póvoa Futsal-Braga (16), Sporting-Cascais (17),

Belenenses-Rio Ave (17).

RÁGUEI - Divisão de Honra - Belenenses-

Técnico (15-30).

VOLEIBOL - 1.ª Divisão Nacional - F. Bastardo-

Sp. Espinho (17), Clube K-Castelo Maia (18).



ANDEBOL → JOGAM NA DINAMARCA PARA A EHF

Dragões em busca da primeira vitória

■ Depois da entrada em falso em casa frente ao Fuchse Berlin, o FC Porto joga hoje uma cartada muito importante na fase de grupos da Taça EHF. Os dragões deslocam-se à Dinamarca, ao terreno do Sjælland Handbold, equipa que venceu na 1.ª jornada o HC Vojvodina, estando assim com os alemães no topo da tabela do Grupo C.

“Sabemos que é uma equipa que está habituada a jogar na Europa, que tem qualidade e é agressiva, mas nós também temos o nosso valor e queremos mostrar que somos uma formação que sabe jogar”, referiu o central Nuno Roque, que frisou que os campeões nacionais não podem cometer “tantas falhas técnicas”, fatais no jogo frente ao Fuchse Berlin, na semana passada, que os dragões perderam por 26-20.

“Temos de estar bem defensivamente e, principalmente, eficazes no ataque”,

TACA EHF 2.ª JORNADA

GRUPO C

Skjælland Handbold 14h00 FC PORTO
Fuchse Berlin 16h15 HC Vojvodina

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º F. BERLIN	2	1	1	0	0	26-26
2.º Skjælland H.	2	1	1	0	0	25-23
3.º HC Vojvodina	0	1	0	0	1	23-25
4.º FC PORTO	0	1	0	0	1	20-26

PRÓXIMA JORNADA

28 de fev. e 1 de março*
Skjælland Handbold-Fuchse Berlin e HC Vojvodina-FC Porto*

sablinhou ainda.

Como fator motivacional, de referir que na última temporada o Sjælland jogou duas vezes com o Sporting na fase de grupos da Taça EHF... e perdeu ambas.

ABC em Praga. Quem também joga fora é o ABC, mas para a Challenge Cup. Depois da vitória em Braga por largos 42-27 frente ao Dukla Praga, a formação orientada por Carlos Resende joga na Rep. Checa e tem tudo para carimbar a passagem aos “quartos”, onde já está o Benfica.



CONFIANTE. Nuno Roque quer triunfo na Europa

PEDRO SAMÉS

Taça EHF (Grupo C): resultados e classificações

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 22-02-2015

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f3f43ab7>

FC PORTO EM AÇÃO NA 2.ª PROVA DE CLUBES FC Porto-Füchse Berlin, 20-26 RK Vojvodina-Skjern Handbold, 23-25 1.º Füchse Berlin, 2 pontos/1 jogo 2.º Skjern Håndbold, 2/1 3.º RK Vojvodina, 0/1 4.º FC Porto, 0/1 Skjern Handbold-FC Porto, domingo Füchse Berlin-RK Vojvodina, domingo Skjern Handbold-Füchse Berlin, 28 fevereiro RK Vojvodina-FC Porto, 1 de março FC Porto-RK Vojvodina, 7 março Füchse Berlin-Skjern Handbold, 8 março Skjern Handbold-RK Vojvodina, 14 março Füchse Berlin-FC Porto, 15 março RK Vojvodina-Füchse Berlin, 21 março FC Porto-Skjern Handbold, 21 março

, 22 fevereiro de 2015 09:34

EHF: FC Porto em busca da primeira vitória

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 22-02-2015

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=936df8f>

DRAGÕES Jogam na dinamarca COM O Sjkern Handbold Depois da entrada em falso em casa frente ao Fuchse Berlin, o FC Porto joga hoje uma cartada muito importante na fase de grupos da Taça EHF. Os dragões deslocam-se à Dinamarca, ao terreno do Sjkern Handbold, equipa que venceu na 1.ª jornada o HC Vojvodina, estando assim com os alemães no topo da tabela do Grupo C. "Sabemos que é uma equipa que está habituada a jogar na Europa, que tem qualidade e é agressiva, mas nós também temos o nosso valor e queremos mostrar que somos uma formação que sabe jogar", referiu o central Nuno Roque, que frisou que os campeões nacionais não podem cometer "tantas falhas técnicas", fatais no jogo frente ao Fuchse Berlin, na semana passada, que os dragões perderam por 26-20. "Temos de estar bem defensivamente e, principalmente, eficazes no ataque", sublinhou ainda. Como fator motivacional, de referir que na última temporada o Sjkern jogou duas vezes com o Sporting na fase de grupos da Taça EHF... e perdeu ambas. ABC em Praga Quem também joga fora é o ABC, mas para a Challenge Cup. Depois da vitória em Braga por largos 42-27 frente ao Dukla Praga, a formação orientada por Carlos Resende joga na Rep. Checa e tem tudo para carimbar a passagem aos "quartos", onde já está o Benfica.

, 22 fevereiro de 2015 01:09

Taça EHF (Grupo C): resultados e classificações

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 22-02-2015

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2080bffc>

09:34 . Record Por Record 1.^a jornadaFC Porto-Füchse Berlin, 20-26 RK Vojvodina-Skjern Handbold, 23-25 Classificação 1.^o Füchse Berlin, 2 pontos/1 jogo 2.^o Skjern Håndbold, 2/1 3.^o RK Vojvodina, 0/1 4.^o FC Porto, 0/12. ^a jornada Skjern Handbold-FC Porto, domingo Füchse Berlin-RK Vojvodina, domingo 3.^a jornada Skjern Handbold-Füchse Berlin, 28 fevereiro RK Vojvodina-FC Porto, 1 de março 4.^a jornada FC Porto-RK Vojvodina, 7 março Füchse Berlin-Skjern Handbold, 8 março 5.^a jornada Skjern Handbold-RK Vojvodina, 14 março Füchse Berlin-FC Porto, 15 março 6.^a jornada RK Vojvodina-Füchse Berlin, 21 março FC Porto-Skjern Handbold, 21 março

09:34 . Record

EHF: FC Porto em busca da primeira vitória

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 22-02-2015

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dbd34e86>

01:09 . Record Por Record Depois da entrada em falso em casa frente ao Fuchse Berlin, o FC Porto joga hoje uma cartada muito importante na fase de grupos da Taça EHF. Os dragões deslocam-se à Dinamarca, ao terreno do Sjkern Handbold, equipa que venceu na 1.ª jornada o HC Vojvodina, estando assim com os alemães no topo da tabela do Grupo C. "Sabemos que é uma equipa que está habituada a jogar na Europa, que tem qualidade e é agressiva, mas nós também temos o nosso valor e queremos mostrar que somos uma formação que sabe jogar", referiu o central Nuno Roque, que frisou que os campeões nacionais não podem cometer "tantas falhas técnicas", fatais no jogo frente ao Fuchse Berlin, na semana passada, que os dragões perderam por 26-20. "Temos de estar bem defensivamente e, principalmente, eficazes no ataque", sublinhou ainda. Como fator motivacional, de referir que na última temporada o Sjkern jogou duas vezes com o Sporting na fase de grupos da Taça EHF... e perdeu ambas. ABC em PragaQuem também joga fora é o ABC, mas para a Challenge Cup. Depois da vitória em Braga por largos 42-27 frente ao Dukla Praga, a formação orientada por Carlos Resende joga na Rep. Checa e tem tudo para carimbar a passagem aos "quartos", onde já está o Benfica.

01:09 . Record

XV Torneio Vila de Benavente foi uma festa do Andebol jovem - Atletismo Magazine

Modalidades Amadoras

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21-02-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c6ccd9ec>

O Presidente da Federação, Dr. Ulisses Pereira, esteve presente em Benavente na terça-feira, último dia do Torneio.

Entre os dias 14 e 17 de Fevereiro, quadra carnavalesca, teve lugar uma verdadeira Festa do Andebol Jovem em Benavente, com a realização de mais uma, a XV neste caso, edição do Torneio Vila de Benavente.

Marcaram presença alguns dos mais representativos emblemas do Andebol nacional: Águas Santas, ABC, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal, Ginásio do Sul e Alto do Moinho, para além, naturalmente, da ADC Benavente.

O elevado nível competitivo deste Torneio ficou bem patente no equilíbrio registado em praticamente todos os jogos realizados nestes 4 dias. Este equilíbrio competitivo propiciou momentos de enorme intensidade e de grande emotividade dentro e fora do recinto de jogo, contribuindo para que as bancadas dos pavilhões estivessem praticamente sempre repletas de um público entusiasta, apaixonado e vibrante, proporcionando grandes espectáculos desportivos.

16 equipas (4 por escalão) dos escalões de Minis, Infantis, Iniciados e Juvenis, 24 jogos, cerca de 220 atletas e mais de 30 outros agentes desportivos (dirigentes e treinadores), fizeram com que se respirasse Andebol por todos os poros nesta Vila ribatejana.

A organização do Torneio, da responsabilidade da Direcção da ADC Benavente, assegurou dormidas para 140 agentes desportivos durante 2 a 3 noites e serviu cerca de 900 refeições às equipas participantes neste evento desportivo, que animou Benavente.

O Torneio foi antecedido de uma Concentração de Bambis, que praticaram a variante de Andebol de 5 e onde marcaram presença 2 equipas do NA Samora Correia, 2 equipas do Évora AC, 1 equipa do Alto do Moinho e 3 equipas da ADC Benavente, num total de mais de 80 jovens atletas que deliciaram a enorme plateia presente com deliciosos momentos de salutar prática desportiva e de diversão, irreverência e alegria.

Esta XV edição do Torneio Vila de Benavente ficou ainda marcada pela presença do Dr. Ulisses Pereira, Presidente da Federação de Andebol de Portugal e que representou, para a Organização e nas palavras do Presidente do ADC Benavente, "o reconhecimento do principal responsável do órgão máximo que rege a modalidade em Portugal, da importância do nosso Torneio no calendário anual do Andebol em Portugal.

Diversas entidades responsáveis pela gestão e organização do andebol e do desporto em geral marcaram presença neste evento, nomeadamente a Directora Regional do IPDJ e o Presidente da AAS, o que revela o reconhecimento da importância e do prestígio que o nosso Torneio tem vindo a granjeado ao longo das suas 15 edições" , refere Cândido Barnabé.

O Presidente do Benavente faz ainda "uma referência final para o facto deste Torneio ter sido muito mais que um mero evento desportivo de grande magnitude. Este evento constituiu-se como um momento de grande convívio social e de partilha de experiências e de vivências entre todos os participantes. Foi uma demonstração cabal de que o Andebol não é apenas jogos, resultados, vitórias e derrotas mas também solidariedade, amizade e uma escola de virtudes" e deu, como exemplo disso, a homenagem que a Associação Atlética Águas Santas prestou a um jovem atleta da ADC Benavente que se viu obrigado, por razões de saúde, a abandonar a prática da modalidade e a quem um membro da Direcção da A.A. Águas Santas entregou uma camisola assinada por todos os jogadores da sua equipa sénior e outras recordações dessa grande instituição do Andebol nacional.

F.C. Porto e ABC/UMinho voltam a prestar provas na Europa - Atletismo Magazine

Modalidades Amadoras

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21-02-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=18a5f394>

Os bracarenses pretendem visar o passaporte para os quartos-de-final, onde já está o S.L. Benfica, enquanto o FC. Porto viaja até à Dinamarca onde, domingo, tem novo compromisso a contar para a EHF CUP.

Oito dias passados, duas equipas portuguesas estão de regresso à Europa onde vão prestar provas em duas competições distintas.

Começando pela Challenge Cup, tudo parece praticamente resolvido para o Liberty Seguros ABC/UMinho que, depois de no passado sábado ter batido em Braga o Dukla de Praga por 42-27, viajam até à República Checa com uma vantagem bastante confortável que os devem colocar a salvo daquelas habituals imponderáveis que muitas vezes surgem quando das deslocações a países de Leste. Muito dificilmente o ABC/UMninho não passará esta eliminatória mas, lá diz a sabedoria popular, cautela e caldos de galinha, nunca fizeram mal a ningum.

Para além do S.L. Benfica, já se encontram apurados para os quartos-de-final da Challenge Cup as formações do Ramat Hashron (Israel); Stord Handball (Noruega) e Handbal Club Odorhei (Roménia).

FC PORTO NA DINAMARCA

Mais difícil pode ser a tarefa do FC Porto que compete na EHF Cup, um prova de patamar superior à Challenge. Recorde-se que na primeira jornada do grupo C, disputada na semana passada no Dragão Caixa, o F.C. Porto perdeu com a forte equipa alemã do Fuchse de Berlin por 20-26. Já este domingo, a partir das 15 horas locais (menos uma em Portugal Continental), os hexacampeões nacionais vão defrontar os dinamarqueses do Skjern Handball que, na ronda anterior, foram vencer à Sérvia por 20-26.

Trata-se de um jogo difícil para os pupilos de Ljubomir Obradovic, diante de uma equipa que não tem jogadores estrangeiros no seu plantel onde, no entanto, abundam bons jogadores dinamarqueses. Um bom confronto em perspetiva.

Basket - (In)formação

ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DE SÃO MIGUEL COORDENAÇÃO JORGE CABACINHO

Seleção Açores sub-16 masc. encerrou segundo estágio

A preparação da seleção Açores sub-16 masc. para os jogos das Ilhas 2015 decorreu em Ponta Delgada no passado fim de semana

A seleção Açores de sub-16 masculina, realizou o segundo estágio de preparação para os jogos das Ilhas 2015, de 14 a 17 de maio na ilha de São Miguel, com a presença de seis atletas da ilha da Terceira e nove atletas da ilha de São Miguel.

Este estágio enquadra-se no projeto dos jogos das Ilhas em que a Associação de Basquetebol da Ilha de São Miguel tem a responsabilidade de preparar a seleção de sub-16 masculino para ser o representante dos Açores nos próximos jogos das Ilhas que de-

correrão de 29 a 31 de maio na ilha da Terceira.

História dos Jogos das Ilhas - JD

Os JDIs foram imaginados em 1989 por Pierre Santoni, Presidente do Comité Regional Olímpico e Desportivo da Córsega e concretizaram-se pela primeira vez em 1997 em Ajaccio na Córsega, tendo sido realizados consecutivamente todos os anos desde então.

Os JDIs desenvolvem-se de acordo com as regras internacionais e destinam-se a jovens até à idade do escalão de cadetes internacional (15/16 anos), cuja situação desportiva tenha enquadramento das respectivas federações desportivas nacionais.

Realizam-se todos os anos, em ilhas/regiões/países diferentes.

O quadro de modalidades ofi-



ciais é o seguinte: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ginástica, Judo, Natação, Ténis, Ténis de Mesa, Vela e Voleibol.

Os JDIs nos Açores:

Os Açores realizaram a VII Edição, em 2003 e a XIV Edição, em 2010.

A organização desportiva destas 2 edições foi assegurada pelas associações de cada modalidade cabendo ao Governo dos Açores, através da sua Direcção Regional do Desporto, assegurar a coordenação dos eventos a as condições de estadia das comitivas. *

Resultados e Classificações:

Campeonato de São Miguel Sub19 Femininos

União Sportiva B 51 - 32 AJCOD

Classificação

1º União Sportiva A - 10pts
2º União Sportiva B - 8pts
3º AJCOD - 6pts

Campeonato São Miguel Sub14 Masculinos

Os Fuseiros 29 - 65 União Sportiva A

Classificação

1º União Sportiva A - 8pts
2º AJCOD - 4pts
3º Os Fuseiros - 3pts

Campeonato São Miguel Sub18 Masculinos

Micaelense 38 - 62 Os Fuseiros

Classificação

1º União Sportiva A - 10pts
2º Os Fuseiros - 9pts
3º AJCOD - 8pts *

Curiosidades do Basquetebol Origem do jogo

O basquetebol é o mais novo dos grandes jogos desportivos mundiais da actualidade. Foi inventado por um professor de educação física canadiano do 'YMCA Training School', chamado James Naismith.

Estávamos em dezembro de 1891, na cidade de 'Springfield', estado de 'Massachusetts', nos Estados Unidos da América, quando James Naismith, apercebeu-

do-se do desinteresse dos seus alunos pela prática de ginástica, única modalidade desportiva praticada no ginásio, procurou inventar um desporto colectivo que os divertisse e motivasse, que não fosse violento e possível de ser praticado num recinto fechado, no Inverno, e também, em áreas abertas, no Verão. Os primeiros cestos utilizados foram cestos da colheita de pêssegos. *



Seleções de sub-14 M/F em actividade

Realizou-se no período de Carnaval, entre os dias 14 e 18 de fevereiro, os estágios das seleções de sub-14 da ilha de São Miguel, masculina e feminina.

Os estágios tiveram lugar no pavilhão da Escola Secundária Domingos Rebelo e contaram com cerca de vinte atletas.

Nestes estágios os selecionadores aprimaram o colectivo em duas sessões diárias, contribuindo para um cansaço dos atletas acumulado ao longo destes quatro dias de estágio.

Estas duas seleções serão os representantes da ilha de São Miguel no torneio regional de seleções que decorrerá de 20 a 22 de março na ilha da Terceira.

A seleção de sub-14 masculina terá como adversário a seleção da ilha Terceira e o torneio será disputado em três voltas.

A seleção de sub-14 feminina terá como adversárias as seleções da ilha Terceira; Ilha de Santa Maria e também da ilha do Faial e Pico.

Esta competição é disputada em duas fases, em que na primeira fase as seleções jogam todas contra todas.

A segunda fase será disputada entre a primeira e segunda classificada da primeira fase para apurar a seleção campeã, e entre terceiro e quarto classificado.

O próximo estágio destas duas seleções está marcado para 28 de fevereiro e 1 de março, sendo o último estágio nos dias 14 e 15 de março. *

Jogos de Basquetebol para o fim de semana:

CAMPEONATO SÃO MIGUEL SUB14 FEMININOS

CD CESRG x AJCOD
22/02/2015 15h00
C. D. Ribeira Grande

Micaelense x CEDA
22/02/2015 12h00
C. D. Ponta Garça

CAMPEONATO SÃO MIGUEL SUB16 FEMININOS

AJCOD x União Sportiva
21/02/2015 13h30
E. Sec. Lagoa

CAMPEONATO SÃO MIGUEL SUB19 FEMININOS

AJCOD x União Sportiva A
22/02/2015 15h00
E. Sec. Lagoa

CAMPEONATO SÃO MIGUEL SUB14 MASCULINOS

Os Fuseiros x AJCOD
21/02/2015 10h30
C. D. Ribeira Grande

CAMPEONATO SÃO MIGUEL SUB16 MASCULINOS

Os Fuseiros x Micaelense
22/02/2015 17h00
C. D. Ribeira Grande

CAMPEONATO SÃO MIGUEL SENIORES MASCULINOS

Laranjeiras x CEDA
22/02/2015 13h00
EBI Canto da Maia

XLI TAÇA DE PORTUGAL FEMININA

União Sportiva x SL Benfica
22/02/2015 16h00
EBI Canto da Maia

II CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

Basket Almada x União Sportiva
22/02/2015 11h30
(hora continental)
C. Desp. Almada *

ANDEBOL

ABC e FC Porto jogam na Europa

→ **Minhotos têm 15 golos de vantagem nos 'oitavos' da Challenge e FC Porto faz 2.ª jornada da EHF**

O ABC viajou esta madrugada para Praga onde, amanhã, defronta o Dukla na segunda mão dos oitavos de final da Taça Challenge.

No primeiro confronto, os minhotos venceram por confortáveis 42-27, mas Carlos Resende não quer ninguém deslumbrado com os 15 golos de vantagem. «Não devemos entrar a pensar neste resultado. Queremos, isso sim, ganhar outra vez. O que queiro é pensar de que forma podemos voltar a ter sucesso. É disso que se trata, seja num jogo de caricas, de cartas, ou de andebol. Esta é a mentalidade», garante o técnico



EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Nuno Roque está convicto no triunfo

bracarense, que já revelou o desejo de vencer a prova.

Apostado em reencontrar a dinâmica de vitória está também o FC Porto, que joga a segunda ronda da

CALENDÁRIO

→ **taça EHF (GR.C) → 2.ª JOR. → Amanhã**

SKjern (Din) - FC PORTO **14.00 h**

Skjern Bank Arena, na Dinamarca

→ **taça challenge → 1/8 → Amanhã**

Dukla Praga (CZE) - ABC **15.30 h**

DHC Sport Hall SK Slavia Praha, na Rep. Checa

fase de grupos da Taça EHF, desta vez frente aos dinamarqueses do Skjern, depois da derrota, na estreia, com os alemães do Fuchse (20-26).

«Não podemos cometer tantas falhas técnicas e temos de estar bem defensivamente e mais eficazes no ataque», sublinhou Nuno Roque ao site do clube. «Skjern é uma equipa habituada a jogar na Europa, com qualidade, mas também temos valor e queremos mostrar na Europa que somos uma equipa que sabe jogar», explicou o central.

EDITE DIAS

Xico Andebol vence frente ao Santo Tirso

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21-02-2015

Melo: ComUM Online Autores: Patrícia Marinho

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9647a6d3>

Xico Andebol venceu, em casa, o Santo Tirso por 31-28, em jogo a contar para o campeonato nacional de andebol. Foi um jogo maioritariamente equilibrado, mas onde a equipa da casa esteve a liderar o marcador em grande parte do tempo - ao intervalo vencia por 18-11. Na segunda parte, o Santo Tirso ainda deu mostras de melhorias, mas o Xico soube sempre controlar a partida e acabou por conquistar a vitória (31-28). Nesta partida, destacaram-se na equipa minhota João Santos com 8 golos - que foi o o melhor marcador do Xico - e o guarda-redes Pedro Carvalho, com 40% de eficácia na defesa. Ainda assim, os minhotos continuam no último lugar da classificação, mas agora a apenas um ponto do rival de Santo Tirso.

Fevereiro 21, 2015

Patrícia Marinho

Breves

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21-02-2015

Melo: Diário do Alentejo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e3f5ab31>

20-02-2015 9:51:31

Andebol 3.ª Divisão

A ?Zona Azul de Beja e Núcleo de Andebol do Redondo qualificaram-se para a 2.ª fase do Nacional da 3.ª Divisão de Seniores Masculinos. Resultados da 6.ª e última jornada: Redondo-Lagoa, 30-24; Zona Azul-CCP Serpa, 26-24. Classificação: 1.º Zona Azul, 15 pontos. 2.º Redondo, 12. 3.º Lagoa, 11. 4.º CCP Serpa, 10. Miguel Baião (CCP Serpa) foi o melhor marcador desta fase, com 48 golos nos seis jogos.

Ténis?de mesa

O Luso União Serpense bateu o Benfica B, por 4-1, em jogo relativo ao Nacional da 2.ª Divisão de Honra, em ténis de mesa. Na deslocação ao Alentejo, o Benfica foi igualmente derrotado pela Casa do Povo de Serpa, por 3-2. O Luso ocupa o 3.º lugar, com 34 pontos, menos nove que o líder, Vitória de Setúbal. A Casa do Povo subiu ao quinto lugar.

Hóquei em patins 3.ª Divisão

Jogos para 22/fevereiro. (18.ª Jornada): Estremoz-Boliqueime; CP Beja-Campo Ourique (17 e 30 horas); Marítimo B-Tojal; Cascais-Parede; Hóquei Santiago-Hóquei Portimão; Murches-castrense.

Hóquei em patins 2.ª Divisão

Jogos para 23/fevereiro. (19.ª Jornada): Alenquer-Sintra; Marítimo-Vasco da Gama; Oeiras-Tomar; Hóquei Grândola-Salesiana; Alcobacense-Nafarros; Biblioteca-Entroncamento; Sesimbra-Benfica B.

Ana Cabecinha recordista

Ana Cabecinha (CO Pechão) bateu o recorde nacional dos 3 000 metros em marcha atlética, durante os Campeonatos Nacionais de Pista Coberta realizados em Pombal. A atleta de Baleizão gastou 12,17.93', retirando cerca de três segundos ao seu anterior máximo e passando a liderar o ranking mundial desta distância em 2015.

Futebol feminino

O castrense goleou o Malveira da Serra por 7-0 no seu próprio reduto, em jogo referente ? 16.ª jornada do Campeonato Nacional de Promoção em Futebol Feminino. A formação de castro Verde tem 20 pontos e ocupa o sétimo posto da tabela, que é liderada pelo Belenenses (38). Na próxima ronda (22/2) o castrense recebe a Escola de Futebol Feminino de Setúbal.

Distrital de Futsal

Seniores Masculinos (14.ª jornada): Leões de Almodôvar-NS Moura, 3-1; Ourique-Desportivo Beja, 2-2; Baronia-Alvito, 5-0; Luzerna-CB castro Verde, 3-4; Barrancos-Ferreirense, 2-10. Líder: Baronia, 36

pontos. Próxima jornada (27/2): Ferreirense--Leões; NS Moura-Ourique; CD Beja-Baronia; Alvito-Luzerna; CB castro Verde- Alcoforado; Vasco Gama-Barrancos.

Taça de Portugal Hóquei em Patins

O Benfica ganhou em Sines por 10-1 em jogo referente aos 16 avos de final da Taça de Portugal afastando a formação do Hóquei Vasco da Gama da competição. A equipa sineense era a única equipa alentejana ainda na prova.

Canoagem

O Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho recebe entre 23 de fevereiro e 14 de março o quinto Estágio Nacional de Velocidade em Kayak (mulheres) e Canoas (homens) estando mais uma vez convocado o atleta Bruno Afonso, remador do Clube Náutico de Mértola.

Taça Distrito de Beja Seniores

3.^a Eliminatória (22/2): Odemirense-Vasco da Gama da Vidigueira; São Marcos-Penedo Gordo; Milfontes-Piense; Guadiana-Despertar.

Ciclismo em Almodôvar

A Casa do Benfica de Almodôvar apresenta amanhã a sua equipa de ciclismo para a época 2015. A cerimónia de apresentação terá lugar nas instalações do Fórum Cultural, com início previsto para as 18 e 30 horas.

Serão os jogos desportivos coletivos (Futebol, Futsal e Futebol de Praia) semelhantes?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21-02-2015
Melo:	Futsal Global Online	Autores:	André Borges
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=ec4e7e62		

RESUMO O Futebol, o Futsal e o Futebol de Praia são classificados como desportos coletivos de invasão, possuindo, desta forma, características comuns. O objetivo deste estudo é: (i) analisar as tendências evolutivas quanto à quantidade média de golos por jogo e por competição; (ii) analisar a incidência de golos relativamente aos períodos de jogo em que tendem a ocorrer; e (iii) identificar a equipa que marcou o primeiro golo do jogo e a influência deste evento no resultado final obtido por essa mesma equipa. Analisaram-se os jogos de Futebol (n=836), Futsal (n=306) e Futebol de Praia (n=148) realizados nos Campeonatos do Mundo organizadas pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA), perfazendo um total de 1290 jogos. Constatou-se que a quantidade média de golos obtidos por jogo em Campeonatos do Mundo FIFA, tanto de Futebol como de Futebol de Praia, evidenciou a tendência para um decréscimo acentuado, enquanto no Futsal verificou-se o oposto. Em relação ao momento de ocorrência dos golos, nas 3 modalidades verificou-se que a maioria dos gols são marcados no último período dos jogos (Futebol: 19.42%; Futsal: 36.25%; Futebol de Praia: 37.21%). Indagando a influência de marcar o primeiro golo no resultado final do jogo, tanto em Futebol como Futsal verificou-se que a probabilidade média de vencerem o jogo é de aproximadamente 70%, enquanto no Futebol de Praia é de cerca de 60%. Sugere-se, assim, que a origem dos resultados encontrados para as variáveis analisadas encontra-se relacionada com a interação das dimensões física, técnica, tática e psicológica, sendo a ponderação de cada uma diferente relativamente à especificidade do jogo desportivo coletivo. Palavras-chave: Golo psicológico, Tendências evolutivas, Campeonatos do Mundo FIFA, Tempo do golo, Jogos de invasão.

INTRODUÇÃO

O Futebol, o Futsal e o Futebol de Praia são modalidades pertencentes à categoria denominada por Jogos Desportivos Coletivos, por possuírem as seis invariantes mencionadas por Bayer (1986): (i) bola ou objeto similar; (ii) espaço de jogo; (iii) adversários; (iv) colegas de equipe; (v) um alvo a atacar e um alvo a defender; e (vi) regulamentação específica. Estas modalidades esportivas são também classificadas como jogos de invasão, na medida em que se caracterizam pelo confronto ataque versus defesa, aspeto que se encontra alicerçado nas permanentes relações de oposição e de cooperação entre os jogadores e entre as equipes num espaço comum. Nesse mesmo espaço, evidencia-se a luta direta pela posse da bola assim como a sua circulação através de trajetórias predominantes (Garganta, 1998). Os jogos coletivos Futebol, Futsal e Futebol de Praia, não obstante possuírem princípios de ação ou regras de funcionamento que lhes conferem propriedade e especificidade, norteando os comportamentos dos jogadores em contexto de treino e de competição (Garganta, 2006), detêm necessariamente semelhanças com outras modalidades também enquadradas nesta classificação, tais como o Basquetebol, o Andebol ou o Pólo aquático. Bayer (1986) refere que estas semelhanças se circunscrevem, em grande parte, a objetivos operacionais que, por sua vez, se dividem em defensivos e ofensivos. De acordo com este autor, os três objetivos a perseguir em fase defensiva são a recuperação da bola, o impedimento da progressão da equipe adversária e a proteção do próprio alvo; enquanto que para a fase ofensiva, pretende-se a conservação da posse de bola, a progressão em direção ao alvo adversário e a finalização, buscando-se deste modo o objetivo soberano do jogo: o ponto ou o golo. Também do ponto de vista energético-funcional, não obstante estes jogos desportivos coletivos terem evoluído e especializado sob formas diferenciadas (Amaral & Garganta, 2005), caracterizam-se por envolverem uma atividade acíclica (Nunes et al., 2012), requerendo dos atletas esforços intermitentes e mistos alternados (aeróbio-anaeróbio) (Garganta, 1998). Nas suas formas institucionalizadas (jogo formal), a generalidade dos jogos esportivos coletivos representam atividades de elevada complexidade e exigência sobre as dimensões

propiciadoras de rendimento, nomeadamente a física, a técnica, a tática e a psicológica. Graça et al. (2003) acrescentam que os jogos coletivos requerem dos praticantes uma elevada capacidade de adaptação e de resposta nos domínios cognitivo, afetivo e motor, condições que Mesquita e Graça (2002) enquadram na valorização da percepção, compreensão e tomada de decisão, apoiado nos aspetos afetivos e sociais e no desenvolvimento da capacidade para jogar. Assim, devido à imensa variabilidade de situações que emergem desta categoria de jogos, exige-se do jogador uma elevada velocidade de processamento de informação, capacidade para perceber o envolvimento, coerência na tomada de decisão e velocidade de execução das ações motoras, condições que, quando combinadas, induzem uma elevada complexidade e imprevisibilidade ao jogo (Greco, 1988; Tavares, 1996; Paula, Greco, & Souza, 2000). De acordo com Barreira, Garganta e Anguera (2013), na atualidade da investigação em Futebol verifica-se um elevado investimento no estudo da vertente tática do jogo em contexto ecológico (e.g. Castellano, 2009; Suzuki & Nishijima, 2005), faceta que se encontra mais diretamente voltada para a modelação do jogo através da procura de padrões comportamentais conducentes ao sucesso do ataque das equipas em confronto (Barreira, Garganta, Castellano, Prudente, & Anguera, 2014a; Garganta, Maia, & Basto, 1995). Vouga (2005) confirma a tendência de se investir predominantemente no estudo do ataque em Futebol, referindo que 55.4% dos estudos desenvolvidos na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Portugal, incidem sobre a fase ofensiva. Procura-se, assim, indagar indicadores de performance, numa perspectiva técnico-tática, que desequilibrem o jogo a nosso favor (Hughes, 2004), procedendo-se para isso à detecção e à interpretação de traços estáveis e regulares na variabilidade de ações de atacante. Esta referência parece ser transversal ao Futebol, ao Futsal e ao Beach Soccer, na medida em que o golo é o objetivo para que todos os intervenientes concorrem (Fukuda & Santana, 2012), sendo portanto o indicador que maior interesse desperta junto dos investigadores da atualidade (Michailidis, Michailidis & Prima, 2013). Sendo a marcação de golos considerada fundamental para o sucesso das equipes em contexto competitivo, o conhecimento sobre a evolução deste indicador ao longo do tempo, as variáveis que concorrem para que este evento suceda, assim como as consequências que aduz sobre os padrões de jogo, deve ser uma exigência para que os treinadores preparem e conduzam os respectivos processos de treino com maior efetividade (Dias & Santana, 2006; Fukuda & Santana, 2012). Torna-se, deste modo, necessário conhecer, por exemplo, a evolução da média de golos por jogo e as consequentes alterações dos padrões de jogo (Barreira et al., 2014a), a tendência para a distribuição de golos ao longo do jogo (Barreira, Garganta, Pinto, Valente, & Anguera, 2013; Njororai, 2007), a influência de marcar primeiro sobre o resultado final do jogo (Castillo et al., 2007), fenômeno também designado por "golo psicológico" (Roffé, De la Vega, García-Mas, & Llinás, 2007), ou a influência do resultado momentâneo (Machado, Barreira, & Garganta, 2014) nos padrões de jogo das equipas, para que seja possível criar um ambiente favorável à evolução dos jogadores e das equipes (Alves & Bueno, 2012). Uma vez que se tratam de modalidades similares em seus gestos esportivos (Leal Júnior, Souza, Magini, & Martins, 2006), e sendo a literatura escassa em informação neste âmbito, pretende-se com este trabalho ampliar o conhecimento ao nível das dinâmicas internas que envolvem o Futebol, o Futsal e o Futebol de Praia. Procura-se, assim, a identificação e a compreensão das semelhanças e das especificidades entre estes três jogos coletivos, assim como variáveis que possivelmente expliquem os fenômenos que ocorrem na prática destas modalidades. Parece-nos que esta premissa contribuirá para que o processo de treinamento e, consequentemente, o desempenho em competição, possam ser mais efetivos devido ao seu desenvolvimento de acordo com o grau de especificidade de cada modalidade (Castellano & Casamichana, 2010). Neste sentido, com o presente estudo pretende-se: (i) indagar as tendências evolutivas quanto à quantidade de gols por jogo nas modalidades de Futebol, Futsal e Futebol de Praia; (ii) analisar a incidência de gols nos jogos de Futebol, Futsal e Futebol de Praia no que concerne aos períodos de jogo em que tendem a ocorrer; e (iii) identificar a equipe que marcou o primeiro golo do jogo, indagando-se a influência deste evento no resultado final obtido por essa mesma equipe. MATERIAL E MÉTODOS Amostra Analisou-se a totalidade de jogos de Futebol, Futsal e Futebol de Praia realizados nos Campeonatos do Mundo organizadas pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA). Na modalidade de Futebol, analisaram-se os jogos dos Campeonatos do Mundo FIFA entre 1930 e 2014, perfazendo um total de 836 jogos nos 20 torneios considerados; relativamente ao Futsal, nos 7 torneios analisados - Campeonatos do Mundo FIFA entre 1989 e 2012 -, analisaram-se 306 jogos; no Futebol de Praia foram analisados os jogos dos Campeonatos do Mundo FIFA entre 2005 e 2013, com exceção para os torneios de 2007 e 2008 por

não se encontrarem os dados necessários, tendo por isso sido considerados 148 jogos. Em suma, nas três modalidades em estudo analisou-se um total de 1.290 jogos. Os dados relativos à quantidade de gols e ao momento em que estes foram marcados nos jogos dos Campeonatos do Mundo FIFA foram obtidos através do site da FIFA (www.fifa.com), recorrendo-se às súmulas oficiais dos jogos. O recurso às estatísticas de jogo da FIFA, de acordo com o estudo desenvolvido por Castellano, Casamichana, e Lago (2012), apresenta elevada fiabilidade, na medida em que estes autores, ao codificarem aleatoriamente cinco jogos e ao compararem os dados recolhidos com os do site da FIFA, com o recurso à ferramenta estatística Kappa de Cohen, encontraram valores excelentes de fiabilidade (0,93? 0,97) (Fleiss, 1981).

Variáveis Para a realização do estudo, utilizaram-se as seguintes variáveis: a) Média de golos obtidos por jogo e por competição; b) Divisão do jogo em períodos de tempo: a. Futebol: 1º-15º min.; 16º-30º min.; 31º-45º min.; tempo extra do 1º tempo; 46º-60º min. 61º-75º min.; 76º-90º min.; tempo extra do 2º tempo; 1º tempo extra (91º-105º min.) e 2º tempo extra (106º-120º min.) (adaptado de Garganta, 1997); b. Futsal: 1º-10º min.; 11º-20º min.; 21º-30º min.; 31º-40º min.; 1º tempo extra (41º-45º min.); 2º tempo extra (46º-50º min.); c. Futebol de Praia: 1º-12º min.; 13º-24º min.; 25º-36º min.; tempo extra (37º-40º min.). c) Relação entre marcar o primeiro golo do jogo e o resultado final obtido por essa mesma equipa, através das variáveis: Vitória, Empate ou Derrota. Para esta variável foram analisados os jogos realizados em 7 torneios para o Futebol e para o Futsal, enquanto que para o Futebol de Praia foram analisados 5 torneios. Tal como se encontra descrito nos estudos de Barreira, Garganta, Guimarães, Machado, e Anguera (2014b) e de Machado et al. (2014), consideraram-se apenas os golos marcados durante o tempo regulamentar do jogo, nomeadamente: Futebol (90 minutos), Futsal (40 minutos), e Futebol de Praia (36 minutos).

Análise estatística Recorreu-se à estatística descritiva através da distribuição de freqüência, nomeadamente a freqüência absoluta (número de golos) e a freqüência relativa (percentagem de golos).

RESULTADOS Golos obtidos por jogo e por competição A análise dos 1.290 jogos correspondentes aos Campeonatos do Mundo FIFA de Futebol (n=836), Futsal (n=306) e Futebol de Praia (n=148) permitiu analisar 5.706 golos (tabela 1). A quantidade média de golos obtidos por jogo em Campeonatos do Mundo FIFA mostra que no jogo de Futebol e no jogo de Futebol de Praia existe a tendência para um decréscimo acentuado. Assim, desde o Campeonato do Mundo de Futebol Uruguai 1930 (3.9 golos por jogo) até a realizada no Brasil em 2014 (2.7 gols por jogo), verifica-se uma redução de 1.2 golos obtidos por jogo (Figura 1).

Figura 1. Evolução da média de gols por jogo em Campeonatos do Mundo FIFA de Futebol entre 1930 e 2014. Na modalidade de Futebol de Praia, no período de 8 anos considerado, verifica-se igualmente uma redução na quantidade média de golos por jogo, já que no Campeonato do Mundo FIFA Brasil 2005 foram marcados 8.2 golos por jogo enquanto no torneio Tahiti 2013 marcaram-se 7.6 gols por jogo, ou seja, menos 0.6 golos por jogo (Figura 2).

Figura 2. Evolução da média de golos por jogo em Campeonatos do Mundo FIFA de Futebol de Praia entre 2005 e 2013. Contrariamente ao Futebol e Futebol de Praia, no Futsal, no período de 23 anos considerados, desde o Campeonato do Mundo FIFA Holanda 1989 (5.5 golos por jogo) até ao torneio Tailândia 2012 (6.7 gols por jogo), verificou-se um aumento de 1.2 golos por jogo (Figura 3).

Figura 3. Evolução da média de golos por jogo em Campeonatos do Mundo FIFA de Futsal entre 1989 e 2012. Ocorrência temporal dos golos Nos 836 jogos disputados em 20 Campeonatos do Mundo FIFA de Futebol, marcou-se um total de 2.379 golos, tendo sido obtidos 1.016 golos (42.71%) no decorrer do 1º tempo, 1.300 golos (54.64%) no 2º tempo e 63 golos (2.65%) no tempo extra. Em específico, 318 golos (13.37%) ocorreram no período do 1º ao 15º min.; 357 golos (15.0%) do 16º ao 30º min.; 318 golos (13.37%) do 31º ao 45º min.; 23 golos (0.97%) nos acréscimos do 1º tempo; 379 golos (15.93%) no período do 46º ao 60º min.; 420 golos (17.65%) do 61º ao 75º min.; 462 golos (19.42%) do 76º ao 90º min.; 39 golos (1.64%) nos acréscimos do 2º tempo; 31 golos (1.30%) no 1º tempo extra; e 32 golos (1.34%) no 2º tempo extra (tabela 1).

Table 1. Distribution of goals scored in Soccer FIFA World Cups, divided by the periods of the game, namely the regulation period (i.e. 90'+) and extra-time (e.t.) (adapted from Leite, 2013a).

Period	1st e.t	2nd e.t.	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995	1994	1993	1992	1991	1990	1989																																																																																																																															
1st	18	25	19	3	24	33	29	12	3	5	171	64	2.7	2010	14	23	20	2	22	27	29	6	1	1	145	64	2.2	2006	24	24	20	3	19	10	36	8	1	2	147	64	2.2	2002	27	18	20	5	28	30	27	4	1	1	161	64	2.5	1998	24	20	16	10	31	25	35	9	-	1	171	64	2.7	1994	22	19	24	-	23	23	27	-	2	1	141	52	2.7	1990	9	13	12	-	19	22	34	-	2	4	115	52	2.2	1986	19	18	18	-	21	26	25	-	2	3	132	52	2.5	1982	16	22	12	-	28	40	24	-	3	1	146	52	2.8	1978	12	10	30	-	13	20	15	-	1	1	102	38	2.7	1974	14	16	15	-	16	16	20	-	-	-	97	38	2.6	1970	12

14 8 - 19 19 16 - 3 4 95 32 3.0 1966 14 13 15 - 11 14 20 - 1 1 89 32 2.8 1962 16 14 9 - 15 17 18 - - 89 32 2.8 1958 16 22 18 - 22 23 24 - 1 - 126 35 3.6 1954 20 29 14 - 25 20 28 - 2 2 140 26 5.4 1950 9 17 15 - 15 12 20 - - 88 22 4.0 1938 11 13 16 - 8 12 15 - 6 3 84 18 4.7 1934 9 16 8 - 11 14 8 - 2 2 70 17 4.1 1930 12 11 9 - 9 17 12 - - 70 18 3.9 Total 318 357 318 23 379 420 462 39 31 32 2.379 836 - % 13.37 15.0 13.37 0.97 15.93 17.65 19.42 1.64 1.30 1.34 100 - - Nos 306 jogos de Futsal disputados nos 7 Campeonatos do Mundo FIFA consideradas, obteve-se um total de 2.080 golos, tendo sido marcados 868 golos (41.73%) no 1º tempo, 1.201 golos (57.74%) no 2º tempo e 11 golos (0.53%) no tempo extra. Quando analisado o período de tempo em que ocorreram os golos, verificou-se que 364 gols (17.5%) foram obtidos entre o 1º e o 10º min.; 504 golos (24.23%) do 11º ao 20º min.; 447 golos (21.49%) do 21º ao 30º min.; 754 gools (36.25%) do 31º ao 40º min.; e 11 golos (0.53%) no tempo extra (tabela 2). Table 2. Distribution of goals scored in Futsal FIFA World Cups, divided by the periods of the game. Half 1st Half 2nd Half Extra time Total Matches Average Minutes 1st-10th 11st-20th 21st-30th 31st-40th 2012 67 86 77 116 3 349 52 6.7 2008 79 90 98 117 3 387 56 6.9 2004 37 53 49 87 - 226* 38 5.7 2000 53 67 53 127 - 300 40 7.5 1996 49 74 63 104 - 290 40 7.3 1992 45 72 84 106 - 307 40 7.7 1989 34 62 23 97 5 221 40 5.5 Total 364 504 447 754 11 2.080 306 - % 17.50 24.23 21.49 36.25 0.53 100 - - *Os dados relativos a 11 golos deste torneio encontram-se omissos (total de gols em 2004 = 237). Nos 148 jogos de Futebol de Praia analisados nos 5 Campeonatos do Mundo FIFA, marcaram-se 1.247 golos, de acordo com a seguinte distribuição: 362 golos (29.03%) no 1º período, 405 golos (32.48%) no 2º período; 464 golos (37.21%) no 3º período; e 16 golos (1.28%) no tempo extra (tabela 3). Table 3. Distribution of goals scored in Beach soccer FIFA World Cups, divided by the periods of the game. Goals 1st period 2nd period 3rd period Extra time Total Matches Average 2013 69 76 89 9 243 32 7.6 2011 74 104 88 3 269 32 8.4 2009 97 80 104 4 285 32 8.9 2006 73 94 119 - 286 32 8.9 2005 49 51 64 - 164 20 8.2 Total 362 405 464 16 1.25 148 - % 29.03 32.48 37.21 1.28 100 - - Relação entre marcar primeiro o golo e o resultado final do jogo Considerando-se os jogos dos Campeonatos do Mundo FIFA de Futebol entre 1990 e 2014, encontrou-se que a equipa que marcou primeiro um golo saiu vitoriosa em 69.77% dos jogos realizados (tabela 4). Table 4. Comparison between the first goal scored and the winnings in Soccer FIFA World Cups between 1990 and 2014. World Cups 2014 2010 2006 2002 1998 1994 1990 Average Matches won by the team scoring first (%) 71.43 76.78 73.21 61.29 62.29 72.00 71.43 69.77 Já na modalidade de Futsal, a análise dos Campeonatos do Mundo de Futsal entre 1989 a 2012 mostram que a equipa que marcou o primeiro golo do jogo saiu vitoriosa em 73.67% das vezes. Table 5. Comparison between the first goal scored and the winnings in Futsal FIFA World Cups between 1989 and 2012 (adapted from Leite, 2013b). World Cups 2012 2008 2004 2000 1996 1992 1989 Average Matches won by the team scoring first (%) 71.15 73.21 76.32 82.50 67.50 75.00 70.00 73.67 Analisando os jogos dos Campeonatos do Mundo FIFA de Futebol de Praia entre 2005 e 2013, verificou-se que a equipa que marcou o primeiro golo do jogo saiu vitoriosa em 59.88% dos jogos disputados. Table 6. Comparison between the first goal scored and the winnings in Beach Soccer FIFA World Cups between 2005 and 2013. World Cups 2013 2011 2009 2006 2005 Average Matches won by the team scoring first (%) 59.38 43.75 59.38 71.88 65.00 59.88 DISCUSSÃO O propósito principal do presente estudo foi caracterizar e comparar os jogos esportivos coletivos Futebol, Futsal e Futebol de Praia no que diz respeito às tendências evolutivas da quantidade de golos obtidos por jogo, aos diferentes períodos em que estes eventos ocorreram e à influência de marcar o primeiro golo para o resultado final da equipa no jogo. Análise temporal de gols marcados Os resultados expostos nas tabelas 1, 2 e 3 mostraram que a maioria dos gols, nas 3 modalidades analisadas, foram obtidos no último período dos jogos. Assim, no presente estudo, a maior incidência de golos no jogo de Futebol (462 gols, 19.42%) foi encontrada entre o 76º e o 90º minuto; no Futsal entre o 31º e o 40º minuto de jogo (754 gols, 36.25%); e no Futebol de Praia entre o 25º e o 36º minuto (464 gols, 37.21%). Os resultados encontrados confirmam os diversos estudos realizados em Futebol, que referem uma tendência para a ocorrência de golos no último período do jogo, i.e., entre o 76º e o 90º minuto (e.g. Armatas, Yiannakos, Galazoulas & Hatzimanouil, 2007a; Armatas, Yiannakos, Papadopoulou & Skoufas, 2009a; Armatas, Yiannakos, Zaggelidis, Papadopoulou & Fragkos, 2009b; Godik, 1996; Gomes, Stivan, Luppi & Bien, 2011; Leite, 2013a, Njororai, 2013). Silva (2007), ao analisar 7.599 golos ocorridos em 2.902 jogos realizados em 8 campeonatos nacionais de Futebol profissional, nomeadamente os Campeonatos Argentino, Alemão, Brasileiro, Espanhol, Francês, Holandês, Inglês e Italiano, confirma esta tendência (21.88%). Por sua vez, Armatas, Yiannakos e Sileoglou (2007b),

analisou os 90 jogos realizados em 3 Campeonatos do Mundo de Futebol feminino (1995, 1999 e 2003), verificando também que uma grande percentagem de golos (32.3%, 22.0% e 24.3%, respectivamente), foi obtida nos últimos 15 minutos de jogo. Segundo a literatura, a predominância de golos no final do jogo de Futebol parece estar, sobretudo, relacionada com a fadiga muscular dos atletas (Mohr, Krstrup & Bangsbo, 2005), o que parece induzir uma maior freqüência de erros cometidos pelos jogadores nos instantes finais dos jogos. Assim, o aumento das exigências físicas e fisiológicas nos momentos finais dos jogos induzem o aumento de fadiga nos jogadores, interferindo na sua performance física, técnica e psicológica e, consequentemente, nas ações motoras e táticas que realizam no decurso do jogo (Weineck, 2000; Reilly, 2003; Rahnama, Reilly & Lees, 2004), pelo que Gomes et al. (2011) confirmam que o melhor desempenho (físico, técnico, tático e psicológico) em Futebol encontra-se diretamente relacionado com o menor desgaste físico dos jogadores. Em particular, a diminuição do nível de glicogênio muscular, a acumulação de subprodutos metabólicos, as falhas no sistema nervoso e no mecanismo de estímulo-contração nos momentos finais dos jogos parecem contribuir para a deterioração de performance (Spencer & Katz, 1991; Bianchi, Grossi & Bargossi, 1997; Rienzi, Drust, Reilly, Carter & Martin, 2000; Weineck, 2000; Wilmore & Costill, 2001; Reilly, 2003; Rahnama et al., 2004; Mohr et al., 2005). Segundo Reilly (1997) e Rahnama et al. (2004), o declínio da força explosiva, que é traduzida na menor freqüência de acelerações e de saltos, encontra-se relacionada com a menor eficácia das ações dos jogadores no final dos jogos. Diversos estudos comparam as taxas de esforço entre o primeiro e o segundo tempo do jogo de Futebol, evidenciando uma redução na performance dos atletas (Bangsbo, Norregaard, & Thorsoe, 1991; Rienzi et al., 2000; Stolen, Chamari, Castagna & Wisloff, 2005). Os resultados reportam uma redução de 5 a 10% na distância total percorrida do primeiro para o segundo tempo, assim como da quantidade de corrida realizada em alta intensidade (Mohr et al., 2003; Bangsbo et al., 1991; Bangsbo, 1994; Reilly & Thomas, 1979, cit. Armatas et al., 2007b). Contudo, para Reilly (2003), a maior ocorrência de golos no final do jogo não se deve apenas ao desgaste físico, uma vez que este fator tende a ocorrer para ambas as equipes, embora em escala e incidência diferentes. O autor acrescenta que a redução da intensidade de jogo tende a ser mais acentuada para defensores e menor para atacantes, o que faz prevalecer a vantagem destes últimos e, por conseguinte, a maior capacidade para se verificar o melhor desempenho dos jogadores que jogam em zonas adiantadas do terreno de jogo relativamente aos mais atrasados. A influência da fadiga na concentração dos jogadores parece ser, ainda segundo Reilly (2003), outra possível explicação para a maior quantidade de golos nos últimos 15 minutos de jogo. Assim, o maior esforço físico sustentado parece conduzir a uma maior quantidade de erros táticos e motores, originando maior probabilidade de acontecerem gols (Aragón-Vargas, 2004; Solera, Salazar, & Passe, 1999; Weineck, 2000). De acordo com Brandão (2000), do ponto de vista psicológico, o stress está relacionado com a ativação das funções cognitivas, psíquicas ou atividade mental. A autora verificou os fatores de estresse em jogadores de Futebol, afirmando que se afigura um processo complexo e multifatorial que pode influenciar negativamente a atuação do atleta. Neste âmbito, Bompá (2005) acrescenta que quanto maior a expertise do jogador, maior será também a exigência e, em consequência, o estresse durante um jogo. Alguns estudos relativos à dimensão física em Futebolistas referem que é essencial o jogador possuir uma boa capacidade aeróbica pois parece evitar a diminuição do ritmo de trabalho até ao final do jogo (Reilly, 2003; Weineck, 2000; Wilmore & Costill, 2001). As estratégias táticas diferenciadas podem ser também utilizadas para reduzir os efeitos da fadiga nas fases finais dos jogos (Reilly, 1997; Drubscky, 2003). Desta forma, conclui-se que a fadiga, tanto física como mental, pode revelar-se um fator inibidor para a performance em Futebol, que se expressa principalmente nas etapas finais dos jogos, justificando, em grande parte, a parcela significativa de golos nestes momentos do jogo (Piekarski, 1987; Ekblom, 1994; Reilly, 2003; Palomino, Rigottiz, & Rustichinix, 2000; Weineck, 2000; Njororai, 2004, Leite, 2013a). Por sua vez, nos jogos de Futsal e Futebol de Praia, a possibilidade de se proceder à substituição dos jogadores de forma ilimitada no decurso do jogo, na nossa perspectiva poderia diluir a influência da fadiga na ocorrência de golos nos últimos minutos de jogo. Contudo, estudos realizados em Futsal revelam que, não obstante os técnicos possuírem elevada liberdade no regulamento para definirem estratégias de substituição dos jogadores ao longo do jogo, no sentido de manter a intensidade e o nível físico dos atletas, a distribuição da ocorrência de golos não se afigura mais linear quanto à ocorrência de golos entre os períodos relativamente à verificada no jogo de Futebol (Alvarez-Medina, Giménez-Salillas, Corona-Virón, & Manonelles-Marqueta, 2002; Castellano & Casamichana, 2010; Dias & Santana, 2006;

Escobar, Martins, & Manso, 2012). Assim, estudos realizados em Futsal mostram que a maioria dos golos obtidos ocorrem no último período do jogo, i.e. do 31º ao 40º minuto (Abdel-Hakim, 2014; Alves & Bueno, 2012; Fukuda & Santana, 2012; Massardi, Oliveira, & Navarro, 2011; Santana, Laudari, Istchuk, & Arruda, 2013), pelo que os minutos finais do jogo de Futsal afiguram-se, assim, um período crítico da partida, no qual os erros por parte dos jogadores são mais freqüentes, induzindo maior quantidade de golos (Dias & Santana, 2006). Bello Junior (1998, cit. Santana et al., 2013), reporta que o período de tempo do 31 ao 40 minutos requisita um alto nível de alerta dos jogadores, nos quais os erros devem ser minimizados e a equipe deve estar constituída na sua melhor formação. De acordo com Fukuda e Santana (2012), os 10 minutos finais constituem o momento de definição do jogo, na medida em que, de acordo com o resultado momentâneo da partida, as situações de ataque podem tornar-se mais incisivas e, consequentemente, podem facilitar situações de contra-ataque. Segundo Reilly (1997), é possível que a equipe perdedora tenda a orientar os seus jogadores para zonas mais adiantadas do terreno de jogo com o intuito de criar mais situações de finalização, originando maior probabilidade de marcar e de sofrer golos. Desta forma, infere-se que o estado físico e mental dos jogadores, devido à elevada intensidade do jogo nos seus momentos finais, parece exercer uma elevada influência na execução das ações técnico-táticas, pois, independentemente do resultado momentâneo do jogo, a ação do jogador comporta um risco mais elevado quanto mais próximo estiver o final do jogo. Ressaltamos, também, que as opções táticas adotadas pelos técnicos, por exemplo, a utilização do guarda-redes como jogador de linha (5º jogador) ou jogar em contra-ataque, atendem a uma demanda circunstancial de jogo e não implicam, necessariamente, que as equipes estejam desequilibradas emocionalmente, com a preparação física comprometida e/ou desestruturadas taticamente. Dessa forma, a literatura reporta que a maior incidência de golos nos últimos 10 minutos de jogo no Futsal pode ser explicada tanto por componentes físicas e emocionais, como por opções táticas (Dias & Santana, 2006; Santana et al., 2013). Relativamente ao Futebol de Praia, a literatura revela-se inexistente quanto à análise da ocorrência de golos ao longo do jogo. Na nossa perspectiva, a justificação para este fenómeno nesta modalidade é semelhante à do jogo de Futsal, na medida em que envolve também a possibilidade de substituir livremente os jogadores no decurso do jogo. Conclui-se, portanto, que uma vez que o nível de desempenho físico possa ser assegurado com a troca de jogadores em qualquer momento do jogo, a dimensão mental do jogador, aliada às circunstâncias táticas aplicadas no final do jogo (esta variável aplica-se apenas ao futsal), parecem ser as principais respostas para este fenômeno. Relação entre marcar primeiro o golo e o resultado final do jogo No presente estudo, tanto no Futebol como no Futsal, verificou-se que a equipe que marca o primeiro gol do jogo apresenta uma elevada probabilidade de conseguir a vitória (aproximadamente 70%), enquanto no Futebol de Praia a probabilidade é inferior, ou seja, aproximadamente 60%. Estes resultados corroboram um estudo realizado nas Ligas Profissionais de Futebol e de Futsal da Espanha (Sampedro & Prieto, 2012), que revela que no jogo de Futebol as equipas que jogam em casa e marcam primeiro um golo tendem a vencer 74.45% dos jogos, enquanto quando jogam fora tendem a ganhar 62.09% das vezes. O mesmo estudo encontrou uma vantagem de marcar primeiro no Futsal inferior à verificada para o jogo de Futebol, na medida em que quando jogam em casa as equipas de Futsal tendem a ganhar 64.77% dos jogos, enquanto quando jogam fora vencem em apenas 43.86% das situações. Assim, no jogo de Futebol a vantagem de marcar primeiro (86.15%) é significativamente superior à encontrada para o Futsal (75.93%) (Sampedro & Prieto, 2012). De acordo com Armatas e Yiannakos (2010), a participação de equipas de nível muito baixo nas fases finais dos Campeonatos do Mundo de Futebol e Futsal, assim como a acumulação de fadiga nos jogadores no período em que a competição é realizada - i.e. final das temporadas desportivas - parece ter resultado num decréscimo da reação quando uma equipe sofre o golo. Relativamente à dimensão tática, Michailidis et al. (2013) refere que após conseguirem um golo as equipas são sujeitas a alterações tático-estratégicas que tendem a provocar uma densidade do bloco defensivo em zonas atrasadas do terreno de jogo. Assim, geralmente a equipe que marca primeiro um golo tende a assumir uma orientação mais defensiva no jogo pelo que, contrariamente, a equipa que se encontra em situação de desvantagem procura orientar-se mais ofensivamente no sentido de reverter o placar (Machado et al., 2014). Este fato parece apresentar as seguintes consequências para a equipe em situação de desvantagem: projeta-se para zonas adiantadas do terreno de jogo e com maior quantidade de jogadores, permitindo mais espaços em zonas recuadas para que o adversário realize uma maior quantidade de ações de contra-ataques; desgaste físico mais acentuado, o que parece

favorecer uma maior incidência de gols no final do jogo por parte da equipa adversária. O golo parece então ser um fator indutor de elevada carga psicológica nos jogadores (Álvarez-Medina et al., 2002). Theis (1992) afirma que quando uma equipa marca o primeiro golo do jogo, pode apresentar melhorias no desempenho através do aumento da autoconfiança. Contudo, os jogadores da equipa que sofre primeiro o golo necessitam estar preparados tática, física e psicologicamente, de forma a conseguirem responder a situações adversas, pelo que o processo de treino deve incluir formas jogadas com número diferente de jogadores e tempo limite. O aspeto mental parece assim ser o principal fator associado ao impacto do primeiro golo no resultado final do jogo, existindo, contudo, outros fatores (e.g. substituições, expulsões, intervalo) que parecem influenciar o rendimento das equipas embora com menor relevância (Roffé et al., 2007). Ou seja, a equipa que consegue marcar o primeiro golo do jogo tende a melhorar o seu aspecto psicológico, mantendo ou melhorando o seu desempenho, enquanto a equipa que sofre o primeiro golo sofre um decréscimo no aspecto psicológico, tendendo a reduzir a sua performance em competição. Desta forma, existe uma elevada probabilidade de a equipa que marca primeiro o golo no jogo obter o resultado de vitória no final do mesmo, situação que parece dever-se às dimensões física, técnica, tática, mas, principalmente, psicológica. Em suma, de acordo com Garganta (1997), o resultado final de um jogador ou equipe nos jogos desportivos apresenta um caráter multifatorial. Portanto, o rendimento esportivo pode ser atribuído a um elevado grau de desenvolvimento e especialização dos parâmetros físicos, técnicos, táticos e psicológicos.

CONCLUSÃO De acordo com os resultados encontrados no presente estudo, sugerem-se os seguintes fatores como os que se encontram mais diretamente associados à maior incidência de gols no final dos jogos nas três modalidades analisadas: Futebol: dimensão física associada à psicológica, e que induz alterações nas dimensões técnica, tática e motora; Futsal: dimensão psicológica, associada às circunstâncias táticas de jogo, como, por exemplo, a utilização do guarda-redes como 5º jogador de linha e contra-ataques; Futebol de Praia: dimensão psicológica associada à dimensão física. Em relação entre marcar primeiro o golo e o resultado final do jogo, para as 3 modalidades a dimensão psicológica, associada aos aspectos físico, táticos e técnicos, parecem interferir nos resultados encontrados. Neste sentido, exigem-se diferentes meios e métodos de treino para os jogos esportivos coletivos Futebol, Futsal e Futebol de Praia.

REFERÊNCIAS

- [1] Bayer, C. (1986). *L'Enseignement des jeux sportifs collectifs*. Paris: Vigot.
- [2] Garganta, J. (1998). O ensino dos jogos desportivos coletivos: perspectivas e tendências. *Revista Movimento* (8), 19-27.
- [3] Garganta, J. (2006). Ideias e competências para "pilotar" o jogo de Futebol. In Go Tani, J. Bento & R. Peterson (Eds.), *Pedagogia do Desporto* (pp. 313-326). Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- [4] Amaral, R., & Garganta, J. (2005). A modelação do jogo em Futsal: análise seqüencial do 1x1 no processo ofensivo. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*, 5 (3), 298-310.
- [5] Nunes, R., Almeida, F. A., Santos, B., Almeida, F. D., Nogas, G., Elsangedy, H. et al. (2012). Comparação de indicadores físicos e fisiológicos entre atletas profissionais de futsal e futebol. *Revista Motriz*, 18 (1), 104-112.
- [6] Graça, A., Musch, E., Mertens, B., Timmers, E., Mertens, T., Taborsky, F., et al. (2003). O modelo de competência nos jogos de invasão: proposta metodológica para o ensino e aprendizagem dos jogos desportivos. In: II Congresso Ibérico de Baloncesto, Cáceres-Spain, November 25-27.
- [7] Mesquita, I. & Graça, A. (2002). A perspetiva construtivista da aprendizagem no ensino dos jogos desportivos coletivos. In Projeto Prata da Casa (Eds.), *Cultura e Contemporaneidade na educação física e no Desporto: E agora?* (pp. 133-139). S. Luís de Maranhão: Edição Especial Prata da Casa.
- [8] Greco, P. (2001). Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. In E. Garcia & K. Lemos. Temas Atuais VI em Educação Física e Esportes (pp. 48-72). Belo Horizonte: Saúde.
- [9] Tavares, F. (1996). Bases teóricas da componente tática nos jogos desportivos coletivos. In J. Oliveira & F. Tavares (edts). *Estratégia e Tática nos Jogos Desportivos Coletivos* (pp. 25-32). Porto: Universidade do Porto.
- [10] Paula, P., Greco, P., Souza, P. (2000). Tática e processos cognitivos subjacentes à tomada de decisão nos jogos esportivos coletivos. In E. Garcia & K. Lemos. Temas Atuais V em Educação Física e Esportes (pp. 11-27). Belo Horizonte: Saúde.
- [11] Barreira, D., Garganta, J., & Anguera, M. T. (2013). Futebol. In A. Fonseca, J. Garganta, J. Prudente & M. T. Anguera (Eds.), *Avaliação da Performance em Jogos Desportivos Coletivos* (pp. 133-209). Porto, Portugal: Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D), Greca Artes Gráficas.
- [12] Castellano, J. (2009). Conocer el pasado del fútbol para cambiar su futuro. *Acción motriz* (2), 39-53.
- [13] Suzuki, K., & Nishijima, T. (2005). Measurement of a soccer defending skill using game performances. In T. Reilly, J. Cabri & D. Araújo (Eds.), *Science and Football V* (pp. 253-261). Lisbon:

Routledge. [14] Barreira, D., Garganta, J., Castellano, J., Prudente, J., & Anguera, M. T. (2014a). Evolución del ataque en el fútbol de élite entre 1982 y 2010: aplicación del análisis secuencial de retardos. *Revista de Psicología del Deporte*, 23 (1), 139-146. [15] Garganta, J., Maia, J., & Basto, F. (1995). Analysis of goal scoring patterns among top-level European soccer teams. *Journal of Sports Sciences*, 13(6), 513-514. [16] Vouga, L. (2005). As monografias em Futebol: estudo temático, metodológico e estrutural dos trabalhos realizados entre os dias 1 Setembro de 1988 e 30 de Junho de 2005, no âmbito da disciplina de Seminário Área de Futebol, da opção curricular de "Desporto de Rendimento" da FCDEF-UP. (Dissertação de Licenciatura (não publicada)), FCDEF-UP, Porto. [17] Hughes, M. (2004). Notational analysis - a mathematical perspective. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 2 (4), 97-139. [18] Fukuda, J., & Santana, W. (2012). Análises dos gols em jogos da Liga Futsal 2011. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 4 (11), 62-66. [19] Michailidis, Y., Michailidis, C., Primpa, E. (2013). Analysis of goals scored in European Championship 2012. *Journal of Human Sport & Exercise*, 8 (2), 367-375. [20] Dias, R., & Santana, W. (2006). Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal. *Revista EFDéportes.com*, 11 (101). [21] Barreira, D., Garganta, J., Pinto, T., Valente, J., & Anguera, M. T. (2013). Do attacking game patterns differ between first and second halves of soccer matches in the 2010 FIFA World Cup? In H. Nunome, B. Drust & B. Dawson (Eds.), *Science and Football VII: The Proceedings of the Seventh World Congress on Science and Football* (pp. 193-198). London and New York: Routledge. [22] Njororai, W. (2007). Scoring goals: what the coach should know about the timing. *Soccer Journal*, November/December, 34- 36. [23] Castillo, A., Casamichana, D., García García, J., Schneider, J., Leiva, J., Caro, O., et al. (2007). ¿Es importante marcar primero en un partido de Fútbol? Málaga: Universidad de Málaga. [24] Roffé, M., De la Vega, R., García-Mas, A., & Llinás, J. (2007). Lascrisis durante eljuego: el "gol psicológico" enelfútbol. *Revista de Psicología del Deporte*, 16 (2), 227-240. [25] Machado, J., Barreira, D., & Garganta, J. (2014). The influence of match status on attacking patterns of play in elite soccer teams. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-0037.2014v16n5p545> [26] Alves, I., & Bueno, L. (2012). Análise dos gols na primeira fase da Liga Futsal 2012. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 4 (12), 118-123. [27] Leal Junior, E., Souza, F., Magini, M., & Martins, R. (2006). Estudo comparativo do consumo de oxigênio e limiar anaeróbio em um teste de esforço progressivo entre atletas profissionais de futebol e futsal. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 12 (6), 323-326. [28] Castellano, J. & Casamichana, D. (2010). Heart rate and motion analysis by GPS in beach soccer. *Journal of Sports Science and Medicine*, 9, 98-103. [29] Fédération Internationale de Football Association - FIFA, website: www.fifa.com [30] Castellano, J., Casamichana, D., & Lago, C. (2012). The use of match statistics that discriminate between successful and unsuccessful soccer teams. *Journal of Human Kinetics*, 31, 139-147. [31] Fleiss, J. (1981). *Statistical methods for rates and proportions*. New York: Wiley. [32] Garganta, J. (1997). Modelação táctica do jogo de Futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento [Tactical modelling of soccer game]. (Dissertação de Doutoramento). Porto: Universidade do Porto. [33] Barreira, D., Garganta, J., Guimarães, P., Machado, J., & Anguera, M. T. (2014b). Ball recovery patterns as a performance indicator in elite soccer. *Proc I Mech E Part P: J Sports Engineering and Technology*, 228 (1), 61-72. doi: 10.1177/1754337113493083 [34] Machado, J., Barreira, D., & Garganta, J. (2014). The influence of match status on attacking patterns of play in elite soccer teams. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/1980-0037.2014v16n5p545>. [35] Leite, W. (2013a). Analysis of goals in soccer World Cups and the determination of the critical phase of the game. *Facta Universitatis, Series: Physical Education and Sport*, 11 (3), 247-253. [36] Leite, W. (2013b). The impact of the first goal in the final result of the futsal match. *Annals of Applied Sport Science*, 1 (3), 1-8. [37] Armatas, V., Yiannakos, A., Galazoulas, C., & Hatzimanouil, D. (2007a). Goal scoring patterns over the course of a match: Analysis of Women's high standard soccer matches. *Physical Training*, January. [38] Armatas, V., Yiannakos, A., Papadopoulou, S., & Skoufas, D. (2009a). Evaluation of goals scored in top ranking soccer matches: Greek "SuperLeague" 2006-07. *Serbian Journal of Sports Sciences*, 3 (1), 39-43. [39] Armatas, V., Yiannakos, A., Zaggelidis, G., Papadopoulou, S., & Frangos, N. (2009b). Goal scoring patterns in Greek top leveled soccer matches. *Journal of Physical Education and Sport*, 23 (2), 1-5. [40] Godik, M. (1996). Futebol: preparação dos futebolistas de alto nível. Londrina: Grupo Palestra Sport. [41] Gomes, P., Stivan, E., Luppi, F., & Bien, F. (2011). Incidência de gols no campeonato brasileiro de

futebol da série A 2009. Revista EFDeportes, 16 (161). [42] Njororai, W. (2013). Analysis of goals scored in the 2010 World Cup soccer tournament held in South Africa. Journal of Physical Education and Sport, 13 (1), 6-13. [43] Silva, C. (2007). Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. Revista EFDeportes, 12 (112). [44] Armatas, V., Yiannakos, A., & Sileoglou, P. (2007b). Relationship between time and goal scoring in soccer games: analysis of three World Cups. International Journal of Performance Analysis in Sport, 7 (2), 48-58. [45] Mohr, M., Krustrup, P., & Bangsbo, J. (2005). Fatigue in soccer: a brief review. Journal of Sports Sciences, 23, 593-599. [46] Weineck, J. (2000). Futebol total: o treinamento físico no futebol. São Paulo: Phorte Editora. [47] Reilly, T. (2003). Aspectos Fisiológicos del Fútbol. Madrid: PublicE. [48] Rahnama, N., Reilly, T., & Lees, A. (2004). Does muscle performance changes during a soccer game. Cellular and Molecular Biology Letters, 9, 113-116. [49] Spencer, M., & Katz, A. (1991). Role of glycogen in control of glycolysis and IMP formation in human muscle during exercise. American Journal of Physiology, Endocrinology and Metabolism, 260, 859-864. [50] Bianchi, G., Grossi, G., & Bargossi, A. (1997). May peripheral and central fatigue be correlated? Can we monitor them by means of clinical laboratory tools? Journal of Sports Medicine and Physical Fitness, 37, 194-199. [51] Rienzi, E., Drust, B., Reilly, T., Carter, J., and Martin, A. (2000). Investigation of anthropometric and work-rate profiles of elite South American international soccer players. Journal of Sports Medicine and Physical Fitness, 40, 162-169. [52] Wilmore, J., & Costill, D. (2001). Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole. [53] Reilly, T. (1997). Energetics of high-intensity exercise (soccer) with particular reference to fatigue. Journal of Sports Sciences, 15 (3), 257-263. [54] Bangsbo, J., Norregaard, L., & Thorsoe, F. (1991). Active profile of completion soccer. Canadian Journal of Sport Science, 16, 110-116. [55] Stolen, T., Chamari, K., Castagna, C., & Wisloff, U. (2005). Physiology of soccer: an update. Sports Medicine, 35 (6), 501-536. [56] Aragón-Vargas, L. (2004). Hidratação no futebol. In T. Barros & I. Guerra, Ciência do futebol. São Paulo: Manole. [57] Solera, A., Salazar, W., & Passe, D. (1999). Influence of dehydration and rehydration on cognitive processes. Medicine and Science in Sports and Exercise, 31 (5), Supplement abstract 905. [58] Brandão, M. (2000). Fatores de estresse em jogadores de futebol profissional (Tese de doutorado). Campinas: Unicamp. [59] Bompa, T. (2005). A periodização do treinamento esportivo. São Paulo: Manole. [60] Drubscky, R. (2003). O universo tático do futebol: escola brasileira. Belo Horizonte: Health. [61] Piekarski, V. (1987). Torefolg im Fußball - ein Zufallsprodukt? Leistungssport, 6, 37-39. [62] Ekblom, B. (1994). Football. IOC medical commission publication. [63] Palomino, F., Rigottiz, L., & Rustichinix, A. (2000). Skill, strategy, and passion: an empirical analysis of soccer. Journal of Economic Literature, C73, C93, L83. [64] Njororai, W. (2004). Analysis of the goals scored in the 17th World Cup Soccer Tournament in South Korea-Japan 2002. African Journal for Physical, Health Education, Recreation and Dance, 10 (4). [65] Álvarez-Medina, J., Giménez-Salillas, L., Corona-Virón, P., & Manonelles-Marqueta, P. (2002). Necesidades cardiovasculares y metabólicas del fútbol sala: análisis de la competición. Apunts: Educación física y Deportes, 67, 45-51. [66] Escobar, L., Martins, F., & Manso, W. (2012). Antropometria, composição corporal e indicadores de potência anaeróbia obtidos com o Rast Test de atletas da seleção brasileira de beach soccer. Revista EFDeportes, (17) 169. [67] Abdel-Hakim, H. (2013). Quantitative analysis of performance indicators of goals scored in the futsal World Cup Thailand 2012. Pamukkale Journal of Sport Sciences, 5 (1), 113-127. [68] Massardi, F., Oliveira, M., & Navarro, A. (2011). A incidência de gols na liga futsal feminina nos anos 2010 e 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 3(9), 229-235. [69] Santana, W., Laudari, B., Istchuk, L., & Arruda, F. (2013). Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 21(4), 157-165. [70] Sampedro, J., & Prieto, J. (2012). El efecto de marcar primero y la ventaja de jugar en casa en la liga de fútbol y en la liga de fútbol sala de España. Revista de Psicología del Deporte, 21(2), 301-308. [71] Armatas, V., & Yiannakos, A. (2010). Analysis and evaluation of goals scored in 2006 World Cup. Journal of Sport and Health Research, 2 (2), 119-128. [72] Theis, R. (1992). Analyse von Tor erfolgen im mittleren und unteren Amateur bereich im Fußball. In W. Kuhn & W. Schmidt (Hrsg.). Analyse und Beobachtung in Training und Wettkampf (pp. 173-174). Sankt Augustin: Academia Verlag. Trabalho realizado e enviado para o Futsal Global por: Werlayne Stuart Soares Leite (Secretaria da Educação do Estado do Ceará)

ANDEBOL | Fermentões perdeu este sábado (24-33) com o Arsenal Clube Devesa

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21-02-2015

Melo: Guimarães TV - Guimarães TV
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=608843d>

Sábado, 21 Fevereiro, 2015, 19:52

O Fermentões perdeu este sábado com o Arsenal Clube Devesa, por 24-33, num jogo referente à 19ª jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Andebol, realizado no Pavilhão Municipal Arquitecto Fernando Távora, em Guimarães.

Ao intervalo, a equipa orientada por José Vieira estava em desvantagem (14-19), tendo acabado por perder por uma diferença de nove golos.

Na próxima jornada, o Fermentões defronta o CDC S. Paio Oleiros. O desafio está agendado para o dia 28 de Fevereiro, pelas 21 horas, no Pavilhão S. Paio Oleiros.

AGENDA

ATLETISMO

Campeonato Nacional de Clubes, I e II divisões, de pista coberta, a decorrer até domingo em Pombal

Juniores C 2.ª fase
apuramento campeão -
Zona centro: U.Leiria-
Entroncamento, 11h00

BASQUETEBOL

Campeonato da Liga-16.ª
Jornada:
Guimarães-Benfica, 15h00;
CAB Madeira-Illiabum,
15h30; Sampaense-UD
Oliveirense, 16h00;
Lusitânia-Galitos Barreiro,
20h30; Barcelos
Hotel-Algés, 21h00; Maia-
Ovarense, 21h30
proliga: 16.ª Jornada:
Dragon Force-Atlético,
17h30

Taça de Portugal, seniores
femininos, 2.ª fase, quartos
de final: Vagos - Boa
Viagem, 17h00

I Divisão - 21.ª Jornada:
Fundão - Boavista, 16h00;
Olivais-Benfica, 18h00;
Burinhosa-leões Porto
Salvo, 18h30

GOLFE

Final da 5.ª edição do Pine
Cliffs Golf & Tennis Winners' Cup, Academia de Ténis
Annabel Croft e no Pine
Cliffs Golf Course, em
Albufeira

HIPISMO

Vilamoura Atlantic Tour, no
Centro Hípico Vilamoura

CICLISMO

Volta ao Algarve, 41.ª
Edição, até 22: 4.ª etapa:
Tavira - Alto do Malhão,
215,7 Km
Tour de Omã, com
a participação de Nelson
Oliveira
Volta à Andaluzia - Rota
Ciclista do Sol, com
a participação de Sérgio
Paulinho (Tinkoff - Saxo)
Campeonato do Mundo de
Elite com a participação de
por Rui Oliveira, em ciclismo
de pista - scratch,
Saint-Quentin-en-Yvelines,
França

I Divisão - 19.ª Jornada: FC
Porto - CD Póvoa, 15h00;
Sporting-Turquel, 16h00,
HC "Os Tigres" - OC
Barcelos, 18h00; Valongo-
Paço de Arcos, 16h30;
Benfica - Candelária, 16h00;
Juventude Viana - UD
Oliveirense, 21h30;
Sanjoanense - CH
Carvalhos, 18h00

MOTOCICLISMO

Campeonato do Mundo de
Superbike, prossegue 1.ª
prova, até domingo em,
Phillip Island, Austrália

RÁCUEBI

Honra - 16.ª Jornada:
Agronomia-Arcos Valdevez,
15h00; AA Coimbra-Direito,
15h00, Montemor-o-Novo
- CDUP, 16h00
I Divisão - 4.ª Jornada:
Rugby-Évora, 12h30;
Benfica-Lousa, 14h00;
Rugby Vila Moita-São
Miguel, 15h30;
Loulé-Caldas, 15h30;
Santarém-Setúbal, 16h00

TÉNIS

Challenger de Nova Deli
(Ind), com a participação
de Frederico Silva, até 22

VOLEIBOL

I Divisão - 24.ª Jornada:
Leixões-Benfica, 15h00,
pav Nave Costa Pereira;
Fonte Bastardo-Castelo da
Maia, 19h00, pav Vitorino
Nemésio; Clube K - SXC
Espinho, 17h00, pav
Laranjeiras; GC
Vilacondense-Madalena,
15h30, pav Vila do Conde;
Esmoriz-AA Espinho, 17
h00, pav Esmoriz



Pedro Correia / Global Images

TALENTOS TAMBÉM AJUDAM

Ao guarda-redes Niklas Landim e a Mikkel Hansen somam-se na seleção da Dinamarca mais uma série de grandes jogadores

"A forma de jogar dinamarquesa, com uma defesa forte e muita velocidade, tem sido uma fórmula de sucesso, mas também é baseada em dois ou três talentos, como o Niklas Landim, dos melhores guarda-redes do mundo, ou o Mikkel Hansen, também dos melhores jogadores do mundo", explicou Rolando Freitas ao analisar os sucessos da Dinamarca. "Além desses dois jogadores, há mais uma série de grandes atletas, habituados a jogar ao mais alto nível, em europeus, mundiais e Champions League, o que lhes confere muita experiência", disse ainda o selecionador português sobre a Dinamarca, uma das mais poderosas seleções da actualidade e que, em 2014, foi a que mais pontos somou no ranking da EHF, 512, contra os 500 da França e os 462 da Espanha.



"SKJERN É RIVAL MUITO DIFÍCIL"

FC PORTO DE VISITA À NOVA POTÊNCIA

O treinador do Skjern, adversário do FC Porto, amanhã, na Taça EHF, foi durante muitos anos selecionador dos escalões jovens da Dinamarca, estando identificado com o andebol típico do país

RUI GUTIARÃES

●●● O Skjern, próximo adversário do FC Porto na fase de grupos da Taça EHF, com quem os dragões jogam amanhã, a partir das 14 horas, é um dos principais clubes da Dinamarca, a grande potência do andebol nórdico.

Depois dos anos de ouro da Suécia, que com uma geração brilhante de jogadores, comandada por Bengt Johansson, venceu europeus e mundiais na década de 90, a grande referência passou a ser a Dina-

marca, um país onde o andebol é a segunda modalidade, superada pelo futebol, praticada em todos as escolas e com cerca de 110 mil federados.

Há uns anos que os dinamarqueses conseguem excelentes resultados ao nível da seleção A – foram quintos no recente Mundial do Catar –, tendo sido campeões da Europa em 2008 e 2012, além de mais sete pódios em grandes competições internacionais (ver quadros), sendo que têm também excelentes resultados ao nível da formação.

O treinador Ulrik Wilbæk é o grande responsável por esta evolução, tendo tornado conta da seleção masculina em 2005. Antes havia ganho tudo (Mundiais, Europeus e Jogos Olímpicos) com a seleção feminina. A nível de clubes, o



"O jogo deles é assente na estrutura defensiva e na velocidade do contra-ataque"

"De resto, tudo tem que ver com a capacidade de remate individual dos jogadores, não tanto da criatividade, mas da variedade"

Rolando Freitas
Selecionador nacional de andebol

Kolding é já uma potência europeia e Aalborg segue-lhe as pisadas.

O Skjern, estando numa segunda linha no tocante a dimensão, é fiel à corrente de andebol do país, segundo explica o selecionador português, Rolando Freitas. "O treinador do Skjern, Ole Norgaard, foi durante vários anos o treinador das seleções jovens da Dinamarca, campeã da Europa em 2008 e 2010 desub-20. Foi treinador do Schubert e está identificado com tudo", refere Rolando, desmontando o andebol dinamarquês: "São equipas com sistemas defensivos muito fortes, que acreditam que os 6:0 lhes traz muito sucesso, têm excelentes guarda-redes e isso permite-lhes ter êxito nos contra-ataques, uma vez que são equipas com bons finaliza-

dores de contra-ataque, ou seja, o jogo deles é assente na estrutura defensiva e na velocidade de contra-ataque. De resto, tudo tem que ver com a capacidade individual de remate dos jogadores, não tanto da criatividade, mas da variedade. A fórmula, contra dinamarqueses, é não perder bolas no ataque, porque eles matam de contra-ataque, e ter cuidado com os recursos de remate de meia-distância".

DINAMARCA

PRINCIPAIS CONQUISTAS	
2002	Bronze Europeu
2004	Bronze Europeu
2006	Bronze Europeu
2007	Bronze Mundial
2008	Ouro Europeu
2011	Prata Mundial
2012	Ouro Europeu
2013	Prata Mundial
2014	Prata Europeu

Numa análise ao adversário do FC Porto, que anteontem bateu fora o GOG, por 27-24, em jogo do campeonato dinamarquês, Rolando Freitas admitiu tratar-se de um "adversário muito difícil", justificando: "tem excelentes jogadores, recuperou o Nikolaj Markussen (foto), um lateral-esquerdo de 2,11 metros que é a grande figura da equipa, tem o Kasper Sondergaard, bom ponta-direita, e o Henrik Molgaard, basicamente defensor..." Freitas concluiu: "É uma equipa de topo de um país do topo mundial, mas que o FC Porto pode vencer". Um sinal disso foi dado o ano passado, quando o poderoso Kolding tombou no Dragão Caixa (27-24).

Andebol: FC Porto joga no domingo na Dinamarca<http://www.pt.cision.com/s/?l=2cdc1532>

No andebol, a equipa do FC Porto joga no domingo na Dinamarca, a segunda jornada da fase de grupos da taça EHF. Declarações de Nuno Roque, jogador.



ABC pronto para a "segunda parte"

SEM PENSAR EM FACILIDADES. Carlos Resende não quer jogadores a pensar que o resultado está feito, para evitar surpresas na partida da segunda-mão dos oitavos-de-final da Taça Challenge, que se disputa no domingo, na República Checa.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Vantagem agradável, mas não tranquilizadora. É assim que Carlos Resende vê o resultado conseguido, em Braga, na receção ao Dukla Praga, em jogo dos oitavos-de-final da Taça Challenge e que dá vantagem aos bracarenses para o confronto da segunda mão, no próximo domingo, em casa do adversário.

Os 15 golos de diferença não podem, na opinião do treinador, levar a qualquer tipo de facilitismo por parte dos jogadores. "Temos uma vantagem muito agradável de ter. Tranquilizadora já não gosto muito da palavra porque o jogo tem que ser tudo menos tranquilo. De facto, o jogo tem que ter alguma pressão, assim como os jogadores e os treinadores, para que seja possível extraír o máximo de nós. Entrar para um jogo completamente tranquilo é tudo menos jogar andebol. Tem que ter sempre algum conteúdo de forma a todos nós estarmos em alerta", referiu o técnico, acrescentando que é preciso concentração para evitar



João Pinto e Carlos Resende estão confiantes na conquista da vitória na República Checa

surpresas indesejadas na partida: "temos que estar alerta porque vamos entrar numa fase muito importante. É a nossa possibilidade de carimbar o passaporte para os quartos-de-final. Já estamos nos quartos-de-final da Taça de Portugal e também do campeonato e agora queremos carimbar mais este passaporte".

Quanto ao jogo, Carlos Resende considera que a melhor forma de garantir o apuramento para os quartos-de-final da competição passa se entrar em campo com o objectivo de vencer e não a pensar em apenas conservar a vantagem. Por isso, o ABC/UMinho vai tentar entrar forte para acabar com qualquer tipo de reac-

ção que os checos estejam a preparar para a partida.

"Vamos encarar este jogo não para defender o resultado, mas para vencer. É importante entrar para vencer e se entrarmos com essa mentalidade, certamente vamos passar a eliminatória. Não vamos olhar para o marcador, nem para defender, mas sim

para vencer", considerou, lembrando que a equipa vai estar descansada e preparada para o jogo: "quanto à viagem, felizmente vamos ter a possibilidade de chegar cedo, treinar, descansar e só jogar no dia seguinte, o que é importante".

Um factor sempre importante neste tipo de encontros é o ambiente que se encontra nos pavilhões. Na República Checa, país com tradição de andebol, o ambiente será previsivelmente contrário ao português, mas nada que incomode ou assuste.

"O ambiente neste tipo de jogos tem sempre influência, principalmente neste tipo de países que têm adeptos como os de Braga, condecorados da modalidade. Estamos a falar de um país que tem cultura e tradição de andebol. A República Checa e a Checoslováquia, anteriormente, foram pioneiras na modalidade. Os adeptos têm uma cultura desportiva na nossa modalidade muito acima da média. Mas estamos confiantes na passagem aos quartos-de-final desta Taça Challenge", finalizou o treinador académico.



Gala em Amares vai homenagear campeões da Europa e do Mundo

A 18.ª GALA DOS TROFÉUS 'O MINHOTO', organizada este ano em parceria com o município de Amares, vai homenagear nove atletas campeões europeus/mundiais e um clube campeão da Europa. Esta é uma das novidades da gala que está marcada para 2 de Março e vai juntar 500 convidados em Amares.

TROFÉUS O MINHOTO

| Miguel Machado |

O concelho de Amares, palco deste ano da 18.ª edição da Gala dos Troféus Desportivos 'O Minhoto', já está em contagem decrescente para a realização do mega evento, que está agendado para o próximo dia 2 de Março, no Best Club, com a participação de cerca de 500 convidados.

A gala, que vai juntar a nata do desporto do distrito de Braga e Viana do Castelo, foi ontem apresentada, oficialmente, no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares, e para além do reconhecimento com a entrega de 29 troféus 'O Minhoto' a atletas, dirigentes, treinadores, clubes e árbitros que mais se destacaram, em 2014, nas diversas modalidades, José Ferreira, da organização, anunciou ainda uma "homenagem extra" a nove atletas campeões da Europa/Mundo e um clube campeão europeu. Uma homenagem que se justifica face "aos feitos alcançados por minhotos em provas internacionais" e que vem no seguimento da gala do ano passado, onde já tinham "distinguidos 14



José Ferreira, da organização 'O Minhoto', com o autarca amarense, Manuel Moreira, na apresentação da gala

atletas".

Entre as novidades desta gala, com o apoio do município amarense, foi anunciar a inclusão do troféu para o Rugby, modalidade que "está em crescimento" na região, com o aparecimento de vários atletas e clubes.

Manuel Moreira, presidente da Câmara Municipal de Amares

"Valorização dos atletas e clubes do Minho é um acto nobre"

18.ª GALA 'O MINHOTO'

| Miguel Machado |

Satisfeito por acolher a edição deste ano dos troféus 'O Minhoto', Manuel Moreira, presidente da Câmara Municipal de Amares, considerou que a organização deste evento se insere na política da autarquia de "aposta no desporto" e é mais um contributo forte do município na projeção da "marca Amares" na região.

"Para nós é um prazer enorme receber esta gala dos troféus 'O Minhoto' e estar associado a um evento desta grandeza, já com 18 anos de história, de valorização dos atletas e clubes do Minho. O reconhecimento do mérito desportivo é um acto nobre. Nós somos um concelho que aposta muito no desporto, num concelho saudável para todas as idades, seja competição ou lazer. E o nosso grande objectivo com esta gala é a promoção da 'marca Amares' e do desporto do nosso

concelho, que tem sido realmente uma grande aposta no nosso projecto político desportivo. Por isso juntamos o útil ao agradável e dá a aposta neste evento", destacou o autarca na apresentação.

Com amarense entre os nomeados (Futebol Clube de Amares em instituição fomento jovem), Manuel Moreira desejou amarense vencedores, mas o mais importante é a valorização do concelho no mapa desportivo.

Durante a cerimónia, o autarca amarense reafirmou o seu sonho de construção de um pavilhão multiusos durante este mandato. "Espero que esse projecto seja uma realidade, junto ao estádio do Amares, porque é um equipamento necessário para o concelho, pois só temos o pavilhão da EB 2/3 e neste momento já não tem capacidade para dar resposta ao futebol, andebol, voleibol e basquetebol. É nosso objectivo criar um novo pavilhão, vamos ver", vaticinou Manuel Moreira.

+ 'O Minhoto'

A Gala dos Troféus Desportivos 'O Minhoto' vai atribuir 29 prémios nesta 18.ª edição.

Este ano a novidade dos troféus é a inclusão da modalidade do Rugby, justificada pelo seu "crescimento" na região.

Gala visa reconhecer e premiar atletas, clubes, treinadores, árbitros e dirigentes dos distritos de Braga e Viana do Castelo que mais se destacaram, neste caso, em 2014.

Para o Grande Prémio do Júri Individual os candidatos à vitória são:
Dulce Félix - atletismo
João Sousa - ténis
Tiago - futebol profissional
João Ribeiro - canoagem.

Vitória em juvenis e segundo lugar em infantis

Didáxis conquista resultados de destaque na Handleça Cup

ANDEBOL

| Redacção |

Duas equipas de andebol feminino da Associação Académica Didáxis estiveram em destaque na sua participação no torneio Handleça Cup 2015, competição na qual lograram conquistar um primeiro e um segundo lugares, demonstrando toda a qualidade do andebol praticado pelas jovens atletas.

As infantis e as juvenis da Associação Académica Didáxis estiveram em competição no Torneio Handleça Cup 2015 com bons resultados desportivos, tendo a equipa de infantis conseguido conquistar a segunda posição no torneio e as juvenis foram mais fortes que toda a oposição,

conquistando a vitória final, somando ainda os títulos de melhor ataque e melhor defesa do torneio.

As infantis sagraram-se vice-campeãs do torneio apenas derrotadas na final pelo Vacariça (Aveiro) por 18-10. Apesar de terem perdido o jogo decisivo, as jovens atletas da Didáxis realizaram um torneio com sucesso, deixando claro que o andebol da Didáxis tem nelas o futuro assegurado em número de atletas e qualidade. Ao longo do torneio as meninas da Didáxis espalharam bom andebol e a simpatia por todos os presentes acabando por ser derrotadas por oito golos de diferença, resultado que não espelha o equilíbrio reinante ao longo da partida.

Já a equipa de juvenis continua a atravessar um bom momento de forma acabando por vencer o torneio somando apenas vitórias. O elenco de equipas apresentado fazia antever um torneio altamente competitivo, com o Maiastars, o Valongo do Vouga, o Cale e o S. Pedro do Sul tendo a Didáxis conseguido superar-se a todas as adversárias.

Depois de ter vencido todos os jogos da fase regular, a Didáxis acabou por derrotar o Cale na final, por 29-22, perante um pavilhão cheio de apoiantes das duas equipas. Para além do primeiro lugar no torneio, as juvenis da Didáxis também foram distinguidas com os prémios de melhor ataque e melhor defesa da competição.

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 25

Cores: Cor

Área: 25,00 x 14,17 cm²

Corte: 1 de 1



Infantis e juvenis da Associação Académica Didáxis





“Queremos subir de divisão”

Entrevista ao treinador do Andebol do Beira-Mar, Eugénio Bartolomeu

Bernardo Limas

Eugénio Bartolomeu, treinador de andebol do Sport Clube Beira-Mar, faz um balanço positivo da temporada que marcou o regresso da modalidade ao clube. Em entrevista ao “Notícias à Beira-Mar”, o técnico auri-negro realça as virtudes da primeira época e traça alguns dos objetivos futuros do andebol beiramarensa.

Qual é o balanço da primeira temporada?

O balanço é muito positivo, especialmente se nos lembrarmos que em Setembro partimos do absoluto zero e no espaço de um mês tínhamos uma estrutura montada. Temos uma secção com dirigentes fantásticos que nos habituaram à ideia de que os impossíveis são, afinal, atingíveis. No que respeita ao aspecto competitivo esta época foi igualmente positiva, podíamos ter chegado mais longe, especialmente porque perdemos três jogos por um golo contra adversários diretos. De qualquer modo os atletas foram fantásticos.

Com certeza, foi discutindo com os jogadores a temporada e os jogos. Qual é o balanço deles?

Os objetivos da temporada foram delineados e apresentados aos atletas desde o início. Construir uma equipa que seja o futuro, a médio prazo, do clube era o principal. Para isso estabelecemos como primeira meta a evolução jogo a jogo, sendo a mesma atingida e refletida nos resultados obtidos.

O 4º lugar é uma posição que satisfaz a equipa?

Obviamente nenhum dos elementos deste grupo de trabalho ficou totalmente satisfeito, pois creio que todos sentiram que nos faltou muito pouco para atingirmos o apuramento (três primeiros lugares) e aí houve alguma tristeza. Saímos de todos os jogos com a sensação que podíamos ter feito melhor, mas tendo a noção de que não tínhamos uma margem muito grande para o conseguir. Daria que, de acordo com as limitações ao nível do reduzido número de sessões de treino semanal, espaço de treino e elevado número de lesões, todos tínhamos consciência que estivemos a jogar no nosso limite máximo.

Qual foi o foco desta temporada?

À partida existiam algumas situações que considerámos fundamentais: desde logo transmitir aos atletas a importância, o valor e a honra de



Eugénio Bartolomeu presente no São Gonçalinho, juntamente com a equipa de Andebol do Beira-Mar

representar o Sport Clube Beira-Mar; transmitir a todos que fazer ressurgir o andebol do clube é algo de uma magnitude extrema e a passagem desta mística, deste sentimento, foi o primeiro passo. A partir daí trabalhar esta equipa para ser a estrutura do grupo que constituirá o futuro a médio prazo do andebol do clube. Acompanhando tudo isto, a criação de uma estrutura na secção que fosse o suporte e a alavanca para dar apoio ao início do funcionamento de toda esta máquina e aí sinto que fomos campeões nacionais!

O que se pode retirar desta primeira competição para o futuro?

Muitos ensinamentos, desde logo pelo desconhecimento que praticamente todos tínhamos deste campeonato, ficámos a conhecer o nível de andebol praticado, as equipas mais fortes e as suas potencialidades e também o nível de arbitragem. Foi claramente um ano de conhecimento que nos vai ser muito útil na próxima temporada.

Os jogadores vão manter-se no Beira-Mar? Os adeptos podem contar com alterações no plantel?

Posso afirmar que a preparação da próxima época já está em marcha desde janeiro! Podendo ainda descan-

sar os Beiramarenses, os atletas que pertencem à estrutura base da equipa e que mais se destacaram nesta época vão manter-se no plantel. Obviamente irão ser introduzidas alterações, uma vez que na próxima época pretendemos ter uma equipa mais equilibrada nas diversas posições. Bem como pretendemos que seja uma equipa a lutar por outros objetivos.

A equipa jogou em vários pavilhões para os jogos “caseiros”. Isso afetou, de algum modo, a equipa ou a massa adeptos?

Os jogos “caseiros” nunca existiram, porque em termos de espaço sentimos sempre que estávamos a jogar fora, pois jogámos em vários pavilhões, nos quais nunca treinámos, por isso estávamos praticamente em pé de igualdade com os adversários. Esta situação claramente afetou o rendimento da equipa, mas nem esta limitação, ou nenhuma outra, foi ou será apontada como responsável para um melhor ou menor rendimento. Agora, apesar de não termos a “nossa casa”, em termos de ambiente estivemos sempre ‘hiper’ acarinhados, pois tivemos sempre uma crescente moldura humana a acompanhar-nos que, de jogo para jogo, nos deixava radiantes.

Isto para além do, já indispensável, apoio dos Ultra Auri-Negros, os quais

passaram de claque a uma extensão da própria equipa, com a existência de uma química assinalável.

Os associados e adeptos do Sport Clube Beira-Mar reagiram bem ao regresso do andebol?

A reação foi extremamente positiva. O andebol sempre foi uma das principais modalidades do Clube, uma das que maior ligação tinha aos associados, pelo que o seu regresso foi sentido por todos de um modo muito positivo. Contudo, há ainda um percurso muito longo a percorrer, desde logo trazer para o seio da secção alguns notáveis e históricos do andebol Beiramarensa. Gente de valia extrema, a qual, depois de ter sofrido uma das maiores desilusões da sua vida, com a extinção da secção, precisa agora de sentir que este projeto não é uma ilusão que rapidamente se esfumará. Estas pessoas precisam de sentir que este projeto é sustentado e que estamos a estruturar o futuro de um modo equilibrado e progressivo.

A próxima competição é só em abril. Como é que se vão preparar até lá?

Após o final do campeonato demos uma semana de folga ao plantel. Partindo daí vamos iniciar um ciclo de

trabalho não só com vista à participação nessa competição, mas também um trabalho de pré-preparação da próxima época, onde colocaremos em prática alguns princípios organizacionais e técnicos que pretendemos implementar.

O que se pode esperar da equipa nesse torneio?

Esse torneio será organizado pela Associação de Andebol de Aveiro e contará com a participação de todos os clubes que nele quiserem competir, independentemente da divisão onde militem, ou seja, à partida teremos adversários bastante fortes, de divisões acima da nossa, o que será mais um excelente momento de aprendizagem e de evolução.

Os adeptos vão poder ver algumas partidas amigáveis até ao torneio?

Iremos realizar partidas amigáveis com equipas da nossa região, contudo estas serão sempre realizadas no reduto dos adversários, uma vez que o pavilhão onde treinamos habitualmente não tem as condições necessárias, ao nível das dimensões, para as efetuar. Apesar disso e desde que as equipas opositoras não se oponham, divulgaremos em tempo oportuno locais e datas desses amigáveis.

Já há objetivos traçados para a próxima época?

Sem rodeios afirmo que os objetivos para a próxima época estão traçados! Queremos subir de divisão!

Jogaram algumas partidas no Pavilhão Aristides Hall, na Universidade de Aveiro. O complexo pode vir a ser a casa do andebol do S.C. Beira-Mar?

Como já referi a próxima época já está a ser preparada, só dessa forma podemos ser peremptórios no que respeita aos nossos objetivos. Uma das principais prioridades é um pavilhão para treinar e jogar. Necessitamos de treinar num pavilhão com dimensão oficial, que nos possibilite um tipo de trabalho, a vários níveis, que atualmente não temos possibilidade de colocar em prática. Se possível, que esse pavilhão onde treinarmos seja também a nossa casa para os jogos. O Pavilhão da Universidade possui infraestruturas que nos permitem desenvolver um excelente trabalho, contudo, neste momento não posso afirmar que será essa a casa do andebol. Assim que todas as diligências estiverem concluídas informaremos qual será o pavilhão/oficina da próxima época.

O clube tem condições para regressar à elite do andebol português?
O que falta?

Desde logo Pavilhão. Esta é certamente a condição base para termos estabilidade para estruturar um trabalho sustentado e de qualidade. Depois, outra condição base é o desenvolvimento da nossa formação, com a qual não quisemos perder tempo e dela fizemos um designio, de modo a começar ainda esta época, o que aconteceu. Neste momento demos início à nossa equipa de Bambis, à qual, na próxima época pretendemos acrescentar mais um a dois escalões. Mas toda esta estrutura deverá ter o suporte de empresas e de outras entidades que sejam parceiras e que com a secção/clube estabeleçam laços de cooperação mútua.

Como foi regressar à modalidade?

Um misto de emoções, com o reviver de acontecimentos que fizeram parte da minha vida durante 23 anos. Foi muito positivo verificar que quem continua na modalidade tem por nós estima e consideração. É mesmo muito gratificante. Obviamente que

este regresso nunca teria acontecido sem o apoio da minha família, a qual percebeu que em jogo não estava apenas o andebol, estava o Sport Clube Beira-Mar.

Quais são as grandes mudanças no jogo desde 2010 até hoje?

Nos quatro anos em que estive afastado houve algumas mudanças pontuais nas regras de jogo, mas a essência do jogo, em termos técnicos, não sofreu grandes oscilações. Para além de ter voltado aos pavilhões para observar jogos, fui também espectador atento do Mundial do Qatar que se realizou no mês passado. Aí confirmei que as alterações são pontuais e naturais numa modalidade em constante evolução.

Os jogadores sentem o clube?

Terei a veleidade de dizer que como nenhum outro. Para os atletas serem reconhecidos na rua e abordados por adeptos acerca dos jogos; terem uma claque que dá um ambiente nunca antes sentido num jogo de andebol da nossa região. Em cada jogo em casa entrar ao som do hino do Clube



Equipa do Beira-Mar Andebol

e tudo isto aliado ao orgulho de serem jogadores do Sport Clube Beira-Mar é algo de muito importante para todos. Em cada jogo todos demonstram um sentimento de responsabilidade extra por ter aquela camisola vestida. Tem um peso diferente.

Como perspetiva a modalidade para o futuro?

Prevejo que a velocidade de jogo tenha tendência para continuar a evidenciar-se, provavelmente com um maior desenvolvimento técnico em

termos individuais, tornando o jogo menos elaborado em termos coletivos e um pouco mais imprevisível em termos individuais. Isto claro, sem que essas ações mais individuais não pressuponham posicionamentos coletivos delineados. Em suma, prevejo que a modalidade seja cada vez mais atrativa e ainda mais espetacular.

Como é voltar a sentir as cores auri-negras dentro de campo?

Tive duas sensações imediatas: arrepio na pele e as incontroláveis lá-

grimas a bailar nos olhos. O Beira-Mar sempre foi o meu Clube e o andebol sempre foi a modalidade mais acarinhada em minha casa. Sou daqueles que sofreram bastante com a extinção da secção e fico muito contente por ter a possibilidade de ajudar ao seu regresso. Toda esta satisfação apenas é acompanhada negativamente pela ausência da pessoa que mais radiante e mais satisfeita se sentiria neste momento, o meu saudoso Pai [o radialista beiramorense, Tozé Bartolomeu]. ▲

Andebol - balanço da temporada

Página 28 e 29





Agenda desportiva

FUTEBOL

I Liga

22.ª Jornada

Hoje P. Ferreira-V. Guimarães (20h30 - SportTv 1)
Amanhã Sp. Braga-Nacional (17h00 - SportTv 2), V. Setúbal-Penafiel, Moreirense-Benfica (19h00 - SportTv 1) **Domingo** Arouca-Rio Ave, Marítimo-Belenenses (16h15 - SportTv 1), Estoril Praia-Académica e Sporting-Gil Vicente (18h15 - SportTv 1) **Segunda-feira** Boavista-FC Porto (zohoo - SportTv 1)

II Liga

29.ª Jornada

Domingo Desp. Aves-Leixões, Beira-Mar-Marítimo B, Chaves-Sp. Covilhã, Portimonense-Sporting B, Olhanense-Santa Clara, Ac. Viseu-Atlético, Trofense-Sp. Braga B, Freamunde-Feirense, Tondela-UD Olivense, V. Guimarães B-U. Madeira, FC Porto B-Farense (16h00 - Porto Canal) e Benfica B-Oriental (16h00 - BTv 1)

Camp. Nacional de Seniores Fase de subida - Zona Norte

2.ª Jornada

Domingo SC Salgueiros 08-Lusitano FC, Fafe-Cesarense, Sousense-Famalicão e Mirandela-Varzim.

Camp. Nacional de Seniores Fase de manutenção - Série C

2.ª Jornada

Domingo Sp. Espinho-Moimenta da Beira, Gondomar-FC Pedras Rubras, Cinfaes-Lusitânia Lourosa e SC Coimbrões-Sobrado.

Camp. Nacional de Seniores Fase Manutenção - Série D

2.ª Jornada

Domingo AD Sanjoanense-S. João Ver, Camacha-Marítimo C, DC Gouveia-Gafanha e Estarreja-Anadia.

Camp. Nacional de Seniores Fase Manutenção - Série E

2.ª Jornada

Domingo Pampilhosa-Sourense, Vit. Sernache-Tourizense, Naval-Oliv. Hospital e Mortágua-Sp. Pombal.

Juvenis-Fase de manutenção - Série B

4.ª Jornada

Domingo Feirense-Leixões, Penafiel-P. Ferreira, Ac. Viseu-Boavista e Régua-UD Oliveirense.

Juvenis-Fase de manutenção - Série C

4.ª Jornada

Domingo Beira-Mar-Eirense, Tondela-Repenses, Marinhense-AD São Romão e AD Estação-Anadia.

Iniciados - Fase de manutenção - Série C

5.ª Jornada

Domingo UD Oliveirense-Gondomar, Gafanha-Repenses, Fiães SC-Beira-Mar e Avanca-Ac. Viseu.

Iniciados - Fase de manutenção - Série D

5.ª Jornada

Domingo Lousanense-Ac. Fundão, Sp. Pombal-AD Estação, NDS Guarda-Tondela e Benfica C.Branco-Naval.

Futebol Feminino Nacional de Promoção - Série B

17.ª Jornada

Domingo Viseu 2001-MD Eiroense, Canelas 2010- Seia FC, União Ferreira-Vila FC, Fiães SC-Sousense e Murtoense-S. Félix Marinha.

AF Viseu

Divisão de Honra

20.ª Jornada

Domingo Sp. Lamego-Oliv. Frades, Castro Daire-Sampedrense, Carregal do Sal-Nelas, Penalva Castelo-Resende, Ferreira de Aves-Sátão, Viseu e Benfica-Tarouquense, Sernancelhe-ACDR Lamelas e Mangualde-Sport Clube Paivense.

1.ª Divisão Norte

17.ª Jornada

Domingo Alvitre-GD Parada, Vouzelaenses-GDC Roriz, Arguedeira-Sezurende, Os Ceireiros-GDCP Oliv. do Douro e UD Vilamaiorense-Nespereira FC.

1.ª Divisão Sul

17.ª Jornada

Domingo Vale de Acores-S. Cassurrães, Moimenta Dão-Nandufe, Lajeosa do Dão-Repenses, Campa-Santacambadense, Molelos-Canas Senhorim e Vila Chã de Sá-Silgueiros.

AF Guarda

1.ª Divisão

19.ª Jornada

Domingo Pinhelenses-SC Celoricense, Manteigas-Ginásio Figueirense, Guarda Unida-SC Sabugal, Trancoso-FC Pala, Aguiar da Beira-Sp. Mêda, Desportivo do Soito-Os Vilanovenses e Vila Cortez-Vilar Formoso.

2.ª Divisão

7.ª Jornada

Domingo GD Foz Côa-Vila Franca das Naves, Almeida-Fornos de Algodres e Miléu Guarda-Paços da Serra.

Juvenis

14.ª Jornada

Domingo Aguiar da Beira- Estrelas de Almeida, Sp. Mêda-GD Foz Côa, F. Algodres-SC Sabugal, NDS

Guarda B-GD Trancoso, AD Manteigas-Seia FC e Guarda Unida-NDS Guarda.

Iniciados - 2.ª fase - Série A

5.ª Jornada

Amanhã Guarda Unida-ED Carlos Franco, Sp. Mêda-ED Gouveia, Pinhelenses-Seia FC e SC Sabugal-Est. Almeida.

Iniciados - 2.ª fase - Série B

5.ª Jornada

Amanhã Trancoso-Fornos de Algodres, Aguiar da Beira-Vilar Formoso, Vila Franca das Naves-Guarda Unida e GD Foz Côa-NDS Guarda B.

FUTSAL

2.ª Divisão Nacional - Série B

16.ª Jornada

Amanhã Arsenal Parada-Feirense, Paredes-Desp. Ordem, Lamas Futsal-Cohemato, Marítimo-AJAB Tabuão e Jaca-Sangemil.

2.ª Divisão Nacional - Série C

16.ª Jornada

Amanhã ABC Nelas-GDR Lameirinhas, Cariense-Lobitos Futsal, CS São João-AD São Romão e Beira-Mar-Pedreles Beira Dão Clube **Domingo** Viseu 2001-ACR Vale de Cambra.

AF Viseu

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Amanhã São Martinho de Mouros-CB Moimenta Beira, Viseu 2001 B-Sp. Lamego, CB Castro Daire-ACRD Rio de Moinhos, CS Sever-Casa do Benfica de Viseu e Inter Futsal Tarouca-Unidos da Estação.

1.ª Divisão Feminina

13.ª Jornada

Amanhã CB Mortagua-GDC Penedono, Lusitano FC-O Crasto e Inter Futsal Tarouca-Grupo Desportivo de Oliveira de Frades.

Infantis

14.ª Jornada

Domingo ABC Nelas-AJAB Tabuão, GD S. João de Pesqueira-Gigantes de Mangualde e Armamar-Viseu 2001.

Benjamins

14.ª Jornada

Domingo AJAB de Tabuão-Sporting Clube de Lamego, Gigantes de Mangualde-ASSCR Gumirães, D. S. João da Pesqueira-Viseu 2001 e ABC Nelas-Atitudes Traquinhas.

ANDEBOL

Juniores Femininos - Fase Final

1.ª Jornada

Domingo ADA Canelas-Andebol Clube de Oliveira de Frades, Juve Lis-SIR 1.º Maio e Batalha Andebol Clube-SIM Porto Salvo.

Juvenis Femininos - Fase Final

1.ª Jornada

Amanhã Juve Lis-Associação Andebol de Espinho, SIR 1.º Maio-Alavarium, CP Valongo do Vouga-APE S. Pedro do Sul.

Iniciados Femininos - Fase Final

1.ª Jornada

Domingo CP Valongo Vouga-Alavarium, AD Sanjoanense-APAE S. Pedro do Sul e Associação Andebol de Espinho 'A'-CA S. Félix da Marinha.

BASQUETEBOL

II Camp. Nacional Sub-14 Masc.-1.ª Fase - Zona Norte-Série Centro

Amanhã ASCR Gumirães-UD Oliveirense (15h00-Pavilhão Cidade de Viseu)

II Camp. Nacional Sub-14 Fem. -1.ª Fase-Zona Norte - Série Centro

Domingo ASSCR Guarda Basket (15h00-Pavilhão Cidade de Viseu)

Torneio Inter-Associações Sub-14 Masc.-1.ª Fase - Série C

Amanhã ACER Tondela - AMCR Cartaria (15h00-Pavilhão Municipal de Tondela)

Torneio Inter-Associações Sub-16 Masc.-1.ª Fase - Série C

Domingo Clube Bola Basket-Olivais Coimbra (15h00-Pavilhão Municipal S.Pedro do Sul)

XIX Taça Nacional Sub-18 Masc. 1.ª Fase - Zona Norte

Domingo ASSCR Gumirães-Ferro Viseu/ESQP/UBI (18h45-Pavilhão Cidade Viseu)

Torneio das Beiras Sub 14 Masc. Fase Regular

Amanhã ASSCR Gumirães B - ESQP/UBI - 15:00 - Pav. Escola SEC. Viriato

Torneio das Beiras Sub-16 Masc. Fase Regular

Amanhã ASSCR Gumirães B-ARC Oliveirinha (17h00-Pavilhão da Escola Secundária Viriato)

Taça Nacional Sub-16 Fem.

Domingo ACER Tondela-Olivais Coimbra (15h00-Pavilhão Municipal Tondela)



ANDEBOL FEMININO

Juvenis da Didáxis venceram “Handleça Cup”



Juvenis e infantis da Didáxis

A Associação Académica Didáxis participou com as suas equipas de juvenis e infantis no Torneio Handleça Cup 2015, disputado no passado fim de sema-

na em Leça da Palmeira, onde, de resto, tiveram um bom desempenho.

Assim, a equipa de infantis conseguiu a segunda posição e as juvenis ven-

ceram o torneio, com o melhor ataque e a melhor defesa do torneio.

As infantis sagraram-se vice campeãs do torneio perdendo a final com o Va-

cariça (Aveiro) por 18-10.

Apesar de terem perdido o jogo decisivo, as jovens atletas da Didáxis realizaram um torneio com sucesso, deixando claro que o Andebol da Didáxis tem nelas o futuro assegurado em número de atletas e

qualidade. Ao longo do torneio as meninas da Didáxis espalharam bom andebol e a simpatia

por todos os presentes acabando por ser derrotadas por 8 golos de diferença, resultado que não espelha o equilíbrio reinante ao lon-

go da partida.

Já a equipa de juvenis venceu o torneio apenas com vitórias. O elenco de equipas apresentado fazia antever um torneio altamente competitivo, com o Maiastars, o Valongo do Vouga, o Cale e o S. Pedro do Sul tendo a Didáxis superiorizando-se a todas as suas adversárias.

Depois de ter vencido todos os jogos da fase regular, a Didáxis acabou por derrotar o Cale na final por 29-22.

Para além do primeiro lugar no torneio, as juvenis da Didáxis também foram distinguidas com os prémios de melhor ataque e melhor defesa.

Para além do triunfo das juvenis, as iniciadas terminaram na segunda posição do torneio

RESENDE QUER NOVO TRIUNFO DO ABC SOBRE O DUKLA

«Vamos jogar em Praga para vencer»



João Pinto e Carlos Resende estiveram ontem na sala de imprensa do ABC

Luís Filipe Silva

Os quinze golos de vantagem que o ABC leva para Praga não dão azo a tranquilidade para o técnico Carlos Resende. O treinador dos academistas fez ontem a antevisão do jogo da segunda mão dos oitavos de final da Taça Challenge, que se disputa domingo, desta vez na cida-

de de Praga na República Checa.

Apesar de ter vencido no passado sábado por 42-27, no pavilhão Flávio Sá Leite, Carlos Resende pede muita atenção à sua equipa para o conjunto do Dukla de Praga no encontro da segunda mão.

Jogar para defender a vantagem é coisa que Carlos Resende não quer ou-

vir falar.

«Quinze golos é uma vantagem muito agradável de ter, tranquilizadora é um termo que já não gosto tanto. Um jogo de andebol pode ser tudo menos tranquilo, ou seja, tem que ter sempre alguma pressão para que seja possível extrair o máximo de nós. É esse espírito de

alerta que eu peço para este jogo. Temos de entrar para este jogo não para defender o resultado mas para vencer. O nosso objetivo é vencer o jogo e se entrarmos para vencer, passaremos a eliminatória», começou por referir.

O treinador do ABC lembrou ainda o ambiente adverso que vão encontrar no pavilhão do Dukla de Praga, «num país que foi pioneiro no andebol e

onde a população tem uma cultura desportiva muito forte», para ter em conta as dificuldades que vão aparecer. «Vamos entrar numa fase muito importante da época. Podemos carimbar o passaporte para os quartos de final, depois já estamos nos quartos de final da Taça e também do campeonato», disse.

ABC viaja para Praga na madrugada de sábado

CD INFANTE REATIVA TORNEIOS DE FUTEBOL

Amanhã, a partir das 13 horas, o Clube Desportivo Infante D. Henrique irá reavivar o extinto torneio de Futebol no campo do Colégio Infante D. Henrique. As inscrições são até dia 20 às 13 horas, sendo que o número mínimo de atletas por equipa é cinco e o máximo 10. O valor de inscrição, com seguro desportivo incluído, é de 5€ por atleta. Primeiramente será apenas um torneio para uma tarde, mas a ideia deste clube, é, no futuro, voltar a realizar o tão característico e afamado Campeonato do Monte, extinto há já algum tempo, querendo assim dinamizar a freguesia que em tempos áureos viu jogar muitas glórias. Este mesmo clube, direcionado para a modalidade de andebol, abriu há vários meses a secção de trail, ao qual vem participando em todas as provas regionais e recentemente a modalidade de atletismo, nos escalões de seniores e veteranos.



Campeãs do Mundo em Luanda com seleção renovada

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20-02-2015

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8fdf79f5>

Seleção feminina de Angola joga com Brasil e Portugal num torneio em Luanda

Por SAPO Desporto c/Angopsapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana sénior feminina de andebol do Brasil, campeã do mundo) estará em Luanda com um conjunto renovado para disputar o torneio internacional Angola 40 anos.

Segundo a convocatória que a Angop teve acesso, do grupo que conquistou o inédito campeonato do mundo na Sérvia, em 2013, apenas uma jogadora foi chamada. Trata-se de Franciele da Rocha, que atua no Hypo No da Áustria, num grupo de dezassete jogadoras selecionadas, todas a atuarem no campeonato brasileiro.

No torneio pré-olímpico, as brasileiras defrontam na estreia a sua congénere de Portugal, defrontando a seguir a seleção angolana.

: Amanda Andrade, Larissa Araújo, Patrícia Baptista, Bárbara Brocardo, Célia Coppi, Francielle da Rocha, Livia Horácio, Isaura Menin, Gabriela Moreschi, Deborah Nunes, Jéssica Oliveira, Dayane Rocha, Ligia Silva, Daise Souza, Samara Vieira.

A seleção angolana sénior feminina de andebol tem três jogos confirmados na Europa antes de disputar o torneio pré-olímpico, que o país irá acolher de 16 a 22 de Março no pavilhão principal da Cidadela.

A informação foi confirmada pelo selecionador de Angola, João Florêncio, que falava durante a conferência de imprensa que serviu para apresentar as pré-convocadas e o programa de preparação que arranca com os treinos de preparação no pavilhão principal da Cidadela, seguindo-se da disputa do torneio internacional Angola 40 anos, com as seleções de Esperanças de Angola, Portugal e Brasil (campeã em título).

De acordo com o técnico, depois do pré-olímpico a equipa desloca-se ao continente europeu onde já tem confirmados três jogos, um com uma formação holandesa e dois com equipas alemãs, sem contudo mencionar o nome das mesmas.

Eis as convocadas: Ngalula Kanka, Liliana Paixão (ASA), Iovânia Quinzole, Helga Quimeia, Ivete Simão, Honorina Matomona, Matilde André (Progresso do Sambizanga), Dalva Peres, Helena Paulo, Elizabeth Caílo, Wuta Dombaxi, Lurdes Monteiro, Cristina Branco, Rossana Quitongo, Natália Bernardo (1º de Agosto), Helena de Sousa, Sara Luís, Lisandra Salvador (Marinha de Guerra), Delfina Mungongo, Marília Quizelete, Ríssia Oliveira, Vilma Nenganga, Maura Galheta, Manuela Paulino, Joana Costa, Iracelma da Silva, Patrícia Barros, Luísa Kiala, Azenaide Carlos, Maria Pedro, Marta dos Santos, Teresa Almeida (Petro de Luanda).

19 a 3 de Março (Preparação em Angola)

4 a 8 Março (Teste físico em Portugal)

8 a 14 de Março (Jogos de preparação na Holanda)

20-02-2015 18:49Do grupo que conquistou o inédito campeonato do mundo na Sérvia, em 2013, apenas uma jogadora foi chamada. Trata-se de Franciele da Rocha, que atua no Hypo No da Áustria



Andebol club de Lamego – Fase final do campeonato regional de andebol de 5

Minis perdem dois pontos na primeira jornada da fase final!

Pesqueira A 20
Ac. Lamego A 7

Pesqueira B 0
Ac. Lamego B 15

Começou a fase final de Andebol de 5 e a equipa lamecense deslocou-se a São João da Pesqueira para defrontar a equipa da casa, tendo ganho um jogo e perdido outro. Não há muito para contar sobre os jogos, a equipa de Lamego não esteve nos seus dias, não atacou como nos tem habituado de forma rápida e eficaz e não conse-



guiu estar concentrada na fase defensiva do jogo permitindo muitos espaços para a equipa da casa finalizar sem oposição. No entanto, interessa referir que com estes dois resultados a equipa de Lamego somou 4 pontos (1

pela derrota, 3 pela vitória) nesta primeira jornada da fase final de andebol de 5.

De destacar também a presença dos pais dos atletas que mais uma vez se deslocaram para assistir e apoiar os jovens atletas.

Ac. Lamego: Octávio Viegário, Ivo Vigário, João Carlos, João Oliveira, José Lameiras, José Nuno, Martin, André Silva, Daniel Gomes, Diogo Lucena, João Avelino, Francisco Pinto e Gil Santarém.

Treinador: Luís Machado

Directores: Manuel Oliveira e Eduardo Luís



Grupo de Futebol Empregados no Comércio

Nova secção dos Caixeiros já corre...

A recém-criada secção de atletismo dos Caixeiros fez a sua primeira aparição pública em Mem Martins, no VIII Grande Prémio de Atletismo de Algueirão.

Filipe Patrício foi o melhor dos escalabitanos, apesar do seu 59º lugar na geral, seguindo-se Luís Patrício, em 202º e Paulo Silva, em 208º, entre 612 atletas participantes.

Noutra frente, no passado sábado, os juvenis masculinos de andebol defrontaram o Ponte de Sôr, 1º na tabela classificativa, tendo os escalabitanos perdido por 49-29. No próximo fim-de-semana a equipa desloca-se a Portalegre, para a última jornada desta fase do Nacional.

No Domingo, a equipa de andebol de iniciados deslocou-se ao Entroncamento e com algumas baixas no plantel trouxe de lá uma vitória, com o placar a assinalar 41-22 no final da partida. Este jogo concluiu a presente fase do Nacional e apurou os Empregados no Comércio para a fase seguinte do nacional da categoria.

Por sua vez, o futebol sénior do clube escalabítano empatava, já nos descontos, em Santarém, frente ao SL Cartaxo, equipa que volta no próximo domingo a Santarém para defrontar os Caixeiros em jogo a contar para a Taça do Ribatejo (Domingo, às 15h00, no Campo da Escola Agrária).

Promoção e prática do Andebol na formação dos jovens do concelho

Município de Chamusca assina protocolo com Federação de Andebol

O Município da Chamusca assinou recentemente um protocolo com a Federação de Andebol de Portugal e a Associação de Andebol de Santarém cujo principal objectivo é "promover modos de vida saudável através da prática desportiva, dando a conhecer mais uma modalidade até então pouco divulgada no concelho", informa a autarquia em nota enviada ao Correio do Ribatejo.

Também o Agrupamento de Escolas da Chamusca (AEC) assinou protocolo com as entidades em questão.

Paulo Queimado, presidente da Câmara Municipal da Chamusca, espera que

"este seja mais um passo no sentido de dotar as associações do concelho com os apoios técnicos necessários para que possam melhorar a qualidade da sua oferta. Na actual conjuntura é fundamental que se unam sinergias na prossecução de uma melhor qualidade de vida para as nossas populações", afirmou.

Por sua vez, Cláudia Moreira, vereadora responsável pelo pelouro do Desporto "o incentivo à actividade desportiva é determinante na modelação da personalidade e no desenvolvimento de competências sociais das crianças."



Andebol nacional juvenis (10.ª jornada): Costa d'Oiro-Évora, 29-17; Zona Azul-Redondo, 35-15; Albufeira-CCP Serpa, 19-21. Classificação: 1.º CCP Serpa, 25 pontos; 2.º Costa d'Oiro, 24; 3.º Évora, 23; 4.º Zona Azul, 22; 5.º Albufeira, 16; 6.º Redondo, 10. O Centro de Cultura Popular de Serpa qualificou-se para a fase final do campeonato.

Andebol nacional iniciados (6.ª jornada): Zona Azul-Évora B, 46-26; Évora A-CCP Serpa, 25-17. Classificação: 1.º Évora A, 16 pontos; 2.º CCP Serpa, 14; 3.º Zona Azul, 12; 4.º Évora B, seis. O Évora Andebol Clube A e o CCP Serpa apuraram-se para a fase final do campeonato.





NOTÍCIAS DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ANDEBOL — O Ginásio recebeu, no passado sábado, o Vitrória de Setúbal, em jogo a contar para os oitavos-de-final da Taça de Portugal.

Com uma atitude competitiva muito forte, conseguiu, desde cedo, distanciar-se no marcador, chegando, ao intervalo, a vencer por 20-08.

Na segunda parte, o treinador Luís Santos aproveitou para rodar a equipa, dando minutos a vários juniores, tendo, mesmo assim, conseguido dilatar o marcador, que se fixou nos 35-18.

Já nesta segunda-feira realizou-se o sorteio dos quartos-de-final da competição, tendo o mesmo ditado que o adversário será o S. L. Benfica.

O jogo terá lugar em Santo Tirso no próximo dia 28.

Resultados do fim-de-semana:

Seniores: Ginásio, 35 vs Vitrória de Setúbal, 18; juniores: Avanca, 28 vs Ginásio, 27 e iniciados: Vigorosa, 31 vs Ginásio, 41.

GINÁSTICA RÍTMICA — Decorreu, na manhã do passado domingo, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, o Torneio de Aparelhos da 1.ª Divisão da AGN, no qual participaram cinco clubes e o G.C.S.T. esteve representado pela iniciada, Marta Ferreira e pelas juvenis, Carolina Maia e Joana Serdoura.

Marta Ferreira realizou, sem grandes falhas, os seus exercícios de Corda, Arco e Bola, tendo alcançado a prata em Bola.

As juvenis tirsenses executaram exercícios de Arco, Bola e Fita.

Carolina Maia venceu nos três exercícios, tendo apresentado bons esquemas de Arco e Bola, mas em Fita executou algumas falhas técnicas.

Joana Serdoura realizou esquemas de Arco e Bola aquém das suas capacidades, mas, em Fita, superou-se e garantiu o segundo lugar.

Estas três ginastas entram novamente em competição no próximo fim-de-semana, no Torneio José António Marques, prova da F.G.P. que se realizará, também, em Santo Tirso, nos dias 14 e 15.

TÉNIS — Sub-18: Regional Interclubes Masculinos: C. T. Porto, 4 vs Ginásio, 1 e S. C. Porto, 4 vs Ginásio, 1.

Sub-16: Regional Interclubes Femininos: Ginásio, 0 vs C. T. Porto, 3

Sub-14: Margarida Pereira e Tomás Rodrigues foram eliminados na terceira ronda das suas provas.

Programa Nacional de Detecção de Talentos: Seis tenistas do Ginásio Clube marcaram presença no P.N.D.T. da A. T. Porto

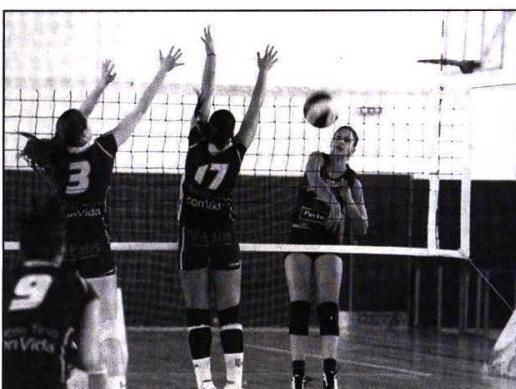
TRAMPOLINS — Excelente prestação dos ginastas tirsenses, no Torneio José António Marques, primeira prova nacional oficial do ano.

De destacar: Seniores masculinos, Ricardo Santos, 1.º lugar; seniores femininos, Ana Ramos, 3.º e juniores masc., Hugo Novais, 2.º.

VOLEIBOL — Resultados: Seniores fem., Porto Volei, 3 vs Ginásio, 0 (25-12; 25-13 e 25-14). Masc., Ginásio, 3 vs C. N. Ginástica, 1 (20-25; 25-21; 25-20 e 25-20).

Juniores fem.: Espinho, 3 vs Ginásio, 0 (25-18; 25-10 e 25-20).

Cadetes fem.: Ginásio, 3 vs Co-



légio do Rosário, 1 (25-18; 19-25; 25-16 e 29-27). Masc., Ginásio, 3 vs Madalena, 0 (25-15; 25-17 e 25-15).

Iniciados fem.: Espinho, 3 vs Ginásio, 2 (25-13; 20-25; 21-25; 25-10 e 15-10). Masc., Castelo da Maia, 3 vs Ginásio, 0 (25-13; 25-11 e 25-15).

Mirim B masc., Torneio, 2.º e 8.º classificados.

Fernando Vale



ANDEBOL

JAC-Alcanena eliminado na Challenge Cup

O muito público que apoiou o JAC nos dois jogos disputados e relativos aos oitavos-de-final da Challenge Cup, não foi suficiente para levar a equipa de andebol de Alcanena a ultrapassar as adversárias do Pogon Baltica Szczecin (Polónia), perdendo o JAC os dois encontros, um no sábado e outro no domingo.

No primeiro jogo, as equipas realizaram uma primeira parte equilibrada tendo o JAC estado na frente do marcador até aos 16 minutos. A partir daí, a equipa polaca passou para a frente do marcador mas as alcanenenses não deixaram fugir as adversárias no placard e, ao intervalo, o resultado era de 15-16.

Na segunda parte tudo mudou. O JAC até foi a primeira equipa a marcar, restabelecendo a igualdade, mas depois assistiu-se a um ascender das visitantes que, de golo em golo, foram aumentando a vantagem. O JAC só aqui e ali conseguia ter sucesso nos seus lances de ataque, mas as polacas foram praticamente 100 por cento eficazes e materializaram em golo quase todos os remates que fizeram.



Equipa de Marco Santos volta a concentrar-se para o campeonato nacional, recebendo amanhã o CS Juventude Mar

No segundo encontro o JAC voltou a perder, por 26-21. A tarefa das alcanenenses era muito difícil, pois teriam de virar uma desvantagem de 12 golos perante uma equipa com atletas profissionais e oriundas de um dos campeonatos mais competitivos do mundo.

Apesar das polacas do Pogon Baltica Szczecin

terem entrado a ganhar, o JAC manteve-se atrás no marcador sempre a uma distância curta. As equipas foram para o intervalo com o resultado de 14-12. O início da segunda parte não correu da melhor forma ao JAC-Alcanena, que sofreu um parcial de 5-0 e ficou a perder por cinco golos (19-12), ainda antes dos dez minutos de

jogo. As alcanenenses nunca desistiram de lutar pelo melhor resultado, mas as adversárias foram sempre conservando uma vantagem confortável. No final do jogo, em declarações à TV Minde, que transmitiu os dois jogos via Internet, reconheceram-se a diferença entre as duas equipas e as competições profissional e amadora.

O público não faltou à chamada e encheu a bancada do pavilhão da escola secundária de Alcanena. Diversas personalidades marcaram presença, entre as quais a presidente e vice-presidente de câmara, Fernanda Asseiceira e Maria João Gomez. Em Alcanena esteve também o presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Ulisses Pereira, que deixou palavras de incentivo à equipa de Alcanena: “Ter chegado até aos 1/8 final da Challenge Cup é algo que já deve orgulhar o JAC e a minha presença em Alcanena demonstra esse mesmo reconhecimento, também pelo trabalho desenvolvido na valorização do andebol feminino”, cita o site da FAP.

Andebol: JAC afastado das competições europeias

Página 9





Juvenis de Andebol 'lutam' para ser campeões nacionais

A equipa de juvenis masculinos de Andebol, da Escola Prática de Andebol de Moimenta da Beira (EPA), apurou-se para a 2^a fase do campeonato nacional da modalidade, época

2014/2015. O feito foi alcançado depois da formação de Moimenta ter conseguido classificar-se em 3º lugar na sua série (1^a fase), apenas atrás do Futebol Clube do Porto e dos Carvalhos, e à frente de equipas como o Espinho, Infesta, Boavista e Gondomar.

Na 2^a fase os jogadores moimentenses integram uma série ainda mais poderosa, constituída pelas formações do ABC de Braga 'A', Futebol Clube do Porto, Águas Santas, Francisco de Holanda e Carvalhos. Passarão à fase seguinte os dois primeiros classificados.

“Está tudo em aberto e tudo pode acontecer. Vamos jogar

para ser campeões nacionais”, diz Jorge Proença, presidente da direção da Escola Prática de Andebol de Moimenta da Beira.

horas); Moimenta-Francisco de Holanda (7 de março, às 12 horas); Águas Santas-Moimenta (14 de março às 15h15); Moimenta-Carva-



O calendário dos jogos da 2^a fase começa já este sábado, 7 de fevereiro, às 14 horas, com a deslocação de Moimenta aos Carvalhos. Seguem os jogos Moimenta-FCP (21 de fevereiro, às 15 horas); ABC de Braga-Moimenta (28 fev. às 12

lhos (21 de março, 12 horas); FCP-Moimenta (28 de março, às 12 horas); Moimenta-ABC de Braga (11 de Abril às 15 horas); Francisco de Holanda-Moimenta (18 de abril às 15 horas); e Moimenta-Águas Santas (25 de abril às 15 horas).



Sporting Club da Horta fora da final da Taça

A visita dos atuais detentores da Taça de Portugal Fidelidade de Andebol ao Pavilhão da Horta, no passado sábado 7 de fevereiro, terminou com a eliminação do Sporting Club da Horta (SCH). Os faialenses perderam nos oitavos de final por 26-21, não conseguindo fazer parte dos "final four" da competição.

O Sporting Clube de Portugal (SCP) não facilitou e assumiu desde cedo as despesas do jogo, chegando-se rapidamente aos 1-8 após uma entrada fulgurante por parte dos leões. Os pupilos de Filipe Duque bem que lutaram e tentaram recuperar da desvantagem mas ao intervalo o resultado mantinha-se claro: 12-16. Na segunda parte o desnível

manteve-se, chegando-se ao final do jogo com uma diferença de cinco golos (21-26). O SCH cai assim frente a um SCP que sabe ao que veio e ao que vai, e veio ao Faial carimbar a passagem aos quartos de final da Taça de Portugal de andebol.

Os outros açorianos em prova, os Marienses, foram ao norte defrontar o Maia-ISMAI e não conseguiram disfarçar as diferenças técnicas e físicas. No final do encontro o marcador pendia para o Maia-ISMAI por 37-27.

Nos restantes seis jogos da ronda não se registaram surpresas. O Santo Tirso, equipa que na liga está a fazer uma campanha sofrível, recebeu e venceu categoricamente o Vitória FC por 35-

18. O AA São Mamede e o ABC/UMinho foram ambos vencer para os Zona Azul e o Fafe, respetivamente, por 22-29 e 23-26.

Por seu turno, o Águas Santas/Milaneza foi visitado pelo CDE Camões e não deixou margem aos forasteiros para imporem o seu jogo, vencendo por 38-21. O atual primeiro classificado da liga, FC Porto, foi ao reduto do Avanca, equipa que na época passada constava do convívio dos grandes, vencer por 20-30.

No dérbi lisboeta que opôs SL Benfica e o Delta/Belenenses foram os encarnados a vencer. No Pavilhão da Luz o Delta/Belenenses bem que tentou mas a vitória acabou por sorrir aos encarnados por 26-24. **AG**



CHAMUSCA ASSINA PROTOCOLO COM FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

O Município da Chamusca assinou, a 30 de Janeiro, um protocolo com a Federação de Andebol de Portugal, a Associação de Andebol de Santarém cujo principal objetivo é promover modos de vida saudável através da prática desportiva, dando a conhecer mais uma modalidade até então pouco divulgada no concelho. Também o Agrupamento de Escolas da Chamusca (AEC) assinou protocolo com as entidades em questão. Segundo Cláudia Moreira, vereadora responsável pelo pelouro do Desporto "...é fundamental que se criem condições para que as crianças e jovens do concelho tenham acesso a uma oferta desportiva diversificada. O incentivo à atividade desportiva é determinante na modelação da personalidade e no desenvolvimento de competências sociais das crianças." Já Paulo Queimado, presidente da Câmara Municipal acrescenta que "esperamos que este seja mais um passo no sentido de dotar as associações do concelho com os apoios técnicos necessários para que possam melhorar a qualidade da sua oferta. Na atual conjuntura é fundamental que se unam sinergias na prossecução de uma melhor qualidade de vida para as nossas populações".

Tiragem: 3000

Pág: 20

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Quinzenal

Área: 15,87 x 8,74 cm²

Âmbito: Regional

Corte: 1 de 1



Andebol anima Benavente durante o Carnaval

O 15º Torneio de Andebol da Vila de Benavente, de andebol, vai ter lugar de 14 a 17 de Fevereiro, no pavilhão desportivo da Escola Secundária de Benavente. Organizada pela Associação Desportiva e Cultural de Benavente, a prova envolve 16 equipas, 24 jogos (mais uma Concentração de Bambis "Andebol 5"), 350 atletas, 350 dormidas e 1400 refeições.



Município de Chamusca assina protocolo com Federação de Andebol de Portugal

Promover a prática da modalidade de andebol no concelho da Chamusca e fomentar hábitos de vida saudáveis foram os objectivos que estiveram na génese da assinatura de um protocolo de colaboração entre o município da Chamusca e a Federação de Andebol de Portugal no dia 30 de Janeiro.

O Agrupamento de Escolas da Chamusca e a Associação de Andebol de Santarém participaram também na assinatura deste protocolo que o presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, espera ser “mais um passo no sentido de dotar as associações do concelho com os apoios técnicos necessários para que possam melhorar a qualidade da sua oferta”.





Andebol da Didáxis: infantis vencem



As infantis da Associação Académica Didáxis cumpriram, no passado fim de semana, mais uma jornada da 1^a fase do Campeonato Regional – Grupo A de Andebol. A equipa famalicense manteve a liderança da prova, permanecendo ainda invicta na competição.

Na primeira parte, o jogo foi equilibrado terminando com dois golos favoráveis às atletas da A2D. Na segunda parte, a Didáxis foi nitidamente superior, fazendo um parcial de 16-8. As atletas Rita Passos e Vera Martins revelaram-se fundamentais para o desfecho final, obtendo, respetivamente, onze e sete golos cada. Na próxima jornada, a Didáxis desloca-se ao Peso da Régua para defrontar o AD Godim.

Já a equipa de juvenis irá participar, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, no Torneio Handleça, em Leça da Palmeira, onde vão defrontar as equipas do CALE, Maiastars, Valongo do Vouga e AA SP Sul. Este torneio serve de preparação para a 2^a fase do Campeonato Nacional, que se inicia no dia 24 de fevereiro, com a deslocação da turma famalicense ao recinto do Maiastars.

05-02-2015

Juniores do Andebol já estão na segunda fase

O objectivo maior do escalão de Juniores do Andebol Clube de Oliveira de Frades (ACOF) está concretizado. Após uma intensa primeira fase do Campeonato, a equipa oliveirense passou à segunda fase nacional, “na qual vão disputar jogos com o campeão nacional em título”. Este feito obrigará a diversas deslocações a vários pontos do país.

Na próxima edição daremos conta de todos os pormenores deste escalão, mas também do andebol no concelho.

Tiragem: 4990**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 18**Cores:** Preto e Branco**Área:** 8,38 x 4,93 cm²**Corte:** 1 de 1